

RELATÓRIO ANUAL

DE ATIVIDADES

2025

INSTITUTO JÊSUE

Sumário

1. IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO.....	4
1.1 Registros, Títulos E Inscrições	4
1.2 Área De Atuação Institucional	4
1.3 Tipo De Proteção - Setor Social.....	5
1.4 Funcionamento Da Entidade	5
1.5 Abrangência Territorial.....	5
1.6 Representantes Legais.....	5
2. BREVE HISTÓRICO	6
3. MISSÃO	8
4. FINALIDADES ESTATUTÁRIAS	8
5. OBJETIVOS GERAIS INSTITUCIONAIS	9
6. LOCAIS DE ATENDIMENTO - UNIDADES	10
6.1 Quantidade De Atendidos	11
7. RECURSOS HUMANOS	11
8. FUNDAMENTAÇÃO E AÇÕES REALIZADAS.....	12
9. INFORMAÇÕES CONTÁBEIS	14
10. FONTES DE RECURSOS.....	14
11. DETALHAMENTO DAS AÇÕES SOCIAIS.....	16
11.1 Serviço de Acolhimento Institucional para pessoas e famílias em situação de Rua – Modalidade: Casa de Passagem	16
11.2 Serviço de Acolhimento Institucional para Pessoas em Situação de Rua	19
11.3 Serviço de Atendimento Especializado para criança, adolescente e família em situação de violência	24
11.4 Serviço de Acolhimento Institucional para Crianças e Adolescentes - SAICA ...	29
11.4.1 SAICA RAD	29
11.4.2 SAICA IBD.....	35
11.5 Serviço de Acolhimento Institucional para Jovens e Adultos com deficiência - Residência Inclusiva	39
11.6 Serviço de Acolhimento Institucional para Crianças e Adolescentes - SAICA	43
12. DETALHAMENTO DAS AÇÕES EDUCACIONAIS	49
12.1 Serviço Educacional para Crianças e suas Famílias no município de São Bernardo do Campo	49

12.1.1 Unidades de Atendimento Educação Infantil / Creche no município de São Bernardo do Campo	53
I - Instituto Jêse Educação Infantil SI – SBC	53
II - Instituto Jêse Educação Infantil SII – SBC	54
III - Instituto Jêse Educação Infantil SIII – SBC	55
IV - Instituto Jêse Educação Infantil SIV- SBC	56
12.2 Serviço Educacional para Crianças e suas Famílias no município de Diadema...	57
12.2.2 Unidades de Atendimento Educação Infantil / Creche no município de Diadema	65

1. IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO		
LAR ESCOLA JÊSUE FRANTZ		
Endereço Sede Rua Camargo		Nº 184
Bairro: Paulicéia	Município: São Bernardo do Campo	Telefone: (11) 4178-4422
E-mail: lejf@lejf.org.br	CEP: 09682-100	CNPJ: 55.062.111/0001-14
Natureza: () Pública (X) Privada	Qualificação () Organização da Sociedade Civil de Interesse Público (X) Organização Social () Fundação	

1.1 Registros, Títulos E Inscrições
<u>Federal</u> • Registrado no Conselho Nacional de Assistência Social nº 71000.032786/2009-19 • Certificado de Entidades Beneficente de Assistência Social nº 23000.020111/2021 -71 • Título de Utilidade Pública Federal, sob o nº MJ08071. 000788/2008-98 <u>Estadual</u> • Certificado de Regularidade Cadastral de Entidades nº 0040/2012 • Registro na Secretaria Estadual de Desenvolvimento Social-SEDS/PS nº 4558/89 <u>Municipal</u> • Título de Utilidade Pública Municipal de SBC, sob a Lei nº 2344 • Título de Utilidade Pública Municipal de DDA, sob a Lei nº 2892 • Inscrição no Conselho Municipal Assistência Social de SBC nº 018 • Inscrição no Conselho Municipal Assistência Social de DDA nº 045 • Registrado no Conselho Municipal da Criança e do Adolescente de SBC nº 020 • Registrado no Conselho Municipal da Criança e do Adolescente de DDA nº 046 • Registrado no Conselho Municipal de Educação de Diadema nº 003/11 • Inscrição no Conselho Municipal de Direito da pessoa Idosa nº 007 • Autorização para Funcionamento de Escola Educação Infantil de SBC nº SB15378/2003 • CENTS - Certificado de Entidade do Terceiro Setor/SP Decreto nº 52830/11 portaria SME nº 2.871/13

1.2 Área De Atuação Institucional
• Atividade Principal: Educação Infantil – creche
• Atividade Secundária: Educação infantil - pré-escola Atividades de associações de defesa de direitos sociais Atividades de organizações associativas ligadas à cultura e à arte

Serviços de assistência social
Atividades associativas não especificadas anteriormente

1.3 Tipo De Proteção - Setor Social

X	Proteção Social Básica
X	Proteção Social Especial Média Complexidade
X	Proteção Social Especial Alta Complexidade

1.4 Funcionamento Da Entidade

Quantos dias da semana a entidade funciona?	Segunda (X)	Terça (X)	Quarta (X)	Quinta (X)	Sexta (X)	Sábado (X)	Domingo (X)
Horário de Funcionamento	Setor Administrativo: 7h30h as 17h30 - de 2ª a 6ª feira Setor Educacional: 7h30h as 17h30 - de 2ª a 6ª feira Setor Social: 24h – de 2ª feira a domingo						

1.5 Abrangência Territorial

Municipal: São Bernardo do Campo / Diadema / Santo André

1.6 Representantes Legais

Presidente	Sra. Sandra Lia Mendes Sávio, brasileira, maior
Vice-Presidente	Sr. Pedro Henrique Panetto de Moraes Dias, brasileiro, maior
1º Tesoureiro	Sr. Michel Salvador, brasileiro, maior
2º Tesoureiro	Sr. Miguel Jangrossi, brasileiro, maior
1º Secretário	Sra. Rosemeire Jorge, brasileira, maior
2º Secretário	Sr. Norival Sávio, brasileiro, maior
1º Conselheiro Fiscal:	Sr. Edvaldo Oliveira Costa, brasileiro, maior
2º Conselheiro Fiscal:	Sra. Eunice Oliveira de Souza, brasileira, maior
3º Conselheiro Fiscal:	Sra. Lourdes de Fátima Oliveira, brasileira, maior
1º Conselheiro Suplente:	Sra. Laudelina Ferreira Jangrossi, brasileira, maior
2º Conselheiro Suplente:	Sra. Jandira Hellen Conceição Oliveira Lopes, brasileira, maior
3º Conselheiro Suplente:	Srtª. Maria Telma Costa de Santana, brasileira, maior
Mandato: Início: 03/05/2024 Término: 03/05/2028	

2. BREVE HISTÓRICO

O LAR ESCOLA JÊSUE FRANTZ, Organização Beneficente, de fins não econômicos, nasceu da necessidade da Inclusão e Transformação Social. Traz em seu nome o significado do “Lar” como política de Assistência Social e de Direitos Humanos e “Escola” como ações Educativas e Culturais com base nos valores Morais, Espirituais, Éticos e Sociais da Nação. “Jê Sue Frantz” retrata os ideais do amor humanitário dos Fundadores (RAD e IBD) que desde criança pensaram e viveram as necessidades e os sonhos da população brasileira de Cidadania democrática, participativa e fraterna.

A política de atuação Institucional tem como função primordial difundir a prática da Cidadania, a Defesa e Garantia dos Direitos Humanos e Sociais, por meio dos Serviços de Assistência Social Intersetorial e multidisciplinar com ações permanentes e contínuas, oferecidas gratuitamente a quem delas necessitar.

No Município de São Bernardo do Campo, a Associação Assistencial Pentagonal da Bíblia, de acordo com os ideais de seus Fundadores, iniciou em 1979, a construção do prédio administrativo, em 1982 fundou o LAR ESCOLA JÊSUE FRANTZ, e após a efetivação da obra, o espaço passou a ser utilizado gratuitamente pela comunidade em atendimento no Lar Escola Jê Sue Frantz. Foram implantados os serviços de Proteção Social, atendendo na região parte da demanda de crianças, adolescentes e famílias, que se encontrava em situação de miséria, vulnerabilidades e riscos pessoais e sociais, realizando ações sociais de garantia de direitos de proteção básica, educativas, culturais, de preservação do meio ambiente e promoção e prevenção da saúde, visando a inclusão e transformação social o fortalecimento dos vínculos familiares e comunitários, da valorização da vida e o resgate da cidadania desta população.

No ano de 1988 o Lar Escola Jê Sue Frantz, assume personalidade jurídica própria conforme legislação vigente.

No decorrer dos anos, foi priorizado o investimento numa proposta de sociabilidade que permite a difusão da cidadania, a qualidade e ampliação dos atendidos e dos Serviços, Programas e Projetos, prestados à população em situações de riscos e vulnerabilidades. Realizou-se também atendimento para pessoas com deficiências e transtorno mental, pessoas

acometidas pela violência doméstica, abuso e exploração sexual e trabalho infantil. As ações se efetivaram como políticas sociais que contribuíram sempre com a inclusão social, com novas construções, novas conquistas de cidadania para a criança, o adolescente, o jovem, a família e a comunidade, pessoas de direitos e de diferentes faixas etárias: de 01 a 80 anos, atendidas nos diferentes Serviços, Programas e Projetos, organizados por ações implantadas nos Núcleos e Unidades do Lar Escola Jê Sue Frantz, nos Municípios de São Bernardo do Campo e Diadema, onde Milhares de pessoas são beneficiadas todos os anos.

Em 2025, o público atendido com ações permanentes e contínuas, gratuitamente, foi de: - 3.468 crianças, adolescentes, jovens, adultos e idosos, sem e com deficiências, em situações de vulnerabilidades e riscos pessoais e sociais.

A Missão do Lar Escola Jê Sue Frantz se consolida em sua história institucional, com uma Gestão democrática e participativa, com equipes de profissionais especializados nas diferentes áreas do saber, buscando sempre a formação continuada o aprimoramento e técnicas significativas na inclusão e transformação social, marcada por conquistas e avanços com destaque nos resultados qualitativos e quantitativos, obtidos durante esses anos de luta e trabalho em Rede com os diferentes atores sociais, incluindo Empresas socialmente Responsáveis, Secretarias e Conselhos de Assistência social, de Garantia de Direitos das Crianças e Adolescentes, de direito das Pessoas idosas e pessoas com Deficiência, Educação, Cultura, Esporte e Lazer, Fóruns, Conferências, RECAD- Rede da Criança e Adolescente de Diadema e Rede Nossas Crianças – Fundação ABRINQ / Save the Children. O Lar escola Jê Sue Frantz, sempre contou com o Voluntariado, Colaboradores e Parceiros significativos, Pessoas Físicas e Jurídicas, Federal, Estadual e Municipal para o seu diferencial Institucional, reconhecido pela Responsabilidade, Comprometimento e Transparência, no enfrentamento da pobreza e das desigualdades sociais no Brasil.

Em 14 de agosto de 2012, o Lar Escola Jê Sue Frantz recebeu a concessão da Certificação CEBAS - Certificado Beneficente de Assistência Social, em reconhecimento à sua atuação na Política de Assistência Social. O Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social (CEBAS), renovado pela Portaria do Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome - MDS No. 729, publicado na data de 14/08/2012, no Diário Oficial da União, “Conforme o artigo 29 da Lei No. 12.101/09, entidade beneficente certificada fará jus à isenção do pagamento

das contribuições de que tratam os artigos 22 e 23 da Lei no 8.212/91”. No relatório estão demonstradas as contribuições sociais usufruídas e aplicadas em cada serviço, programa e projeto. O CEBAS possibilitou ao LEJEF, o investimento dos recursos correspondentes à cota patronal nos planos de trabalho de cada Serviço, Programa e Projetos, designados no quadro de profissionais, no aumento de salários, no aumento e ampliação da população atendida, no fortalecimento das ações, no enriquecimento do trabalho desenvolvido e propiciou maiores benefícios na inclusão e transformação social da população atendida pelo Lar Escola Jê Sue Frantz.

3. MISSÃO

Transformar e incluir pessoas através da cidadania, proporcionando a melhora na qualidade de vida, na família e na sociedade.

4. FINALIDADES ESTATUTÁRIAS

- I - Promoção da Assistência Social e da Defesa e Garantia dos Direitos Humanos e Sociais,**
- II - Proteção e Amparo à família, à infância, à adolescência, à juventude, à velhice e comunidades com vulnerabilidades e riscos;**
- III - Elaboração e Execução de Projetos, Programas e Serviços de Assistência Social, de Assistência Educacional e de Saúde, promovendo a defesa e o atendimento às necessidades do desenvolvimento da criança, do adolescente e do jovem, o fortalecimento dos vínculos familiares e comunitários;**
- IV - Prevenção e Promoção da Saúde, da Higiene e Segurança Alimentar e Nutricional;**
- V - Promoção do desenvolvimento da Cultura, Esporte e lazer, atividades recreativas, lúdicas e artísticas;**
- VI - Preparação e Integração de jovens e adultos ao mercado de trabalho;**
- VII - Assegurar às pessoas com deficiências, o direito à vida, à saúde, a alimentação, a educação, a cultura, ao lazer, a profissionalização, a dignidade, ao respeito, a liberdade e a convivência familiar e comunitária, além de colocá-los a salvo de toda forma de negligência, discriminação,**

- exploração e todo tipo de violência;
- VIII - Arrecadação e distribuição de alimentos, roupas, calçados e outros bens às crianças, adolescentes e às famílias;
- IX - Promoção de campanhas educativas, cursos, reuniões, seminários, simpósios, congressos, convenções, palestras, oficinas, exposições, círculos de estudo, eventos; bem como a promoção do estabelecimento de intercâmbios, a produção de pesquisas e outros a fins, necessários para o desenvolvimento de seus objetivos;
- X - Promoção da Assistência aos idosos, defendendo sua dignidade e visando a sua integração a sociedade;
- XI - Promoção do Voluntariado;
- XII - Promoção do Desenvolvimento Econômico e Social e combate á pobreza, inclusive a defesa, preservação e conservação do meio ambiente;
- XIII - Promoção da ética, paz, cidadania, dos direitos humanos e valores universais;
- XIV - Defesa e Prevenção a violência doméstica, ao abuso e exploração sexual;
- XV - Promoção e Defesa da Educação, mantendo estabelecimento de ensino de qualquer grau e natureza e Cursos de preparação e aperfeiçoamento para o Trabalho;
- XVI - Produzir e publicar livros, jornais, revistas, apostilas e outras publicações; Criar e viabilizar projetos para a composição de fundos sem fins lucrativos, visando a manutenção de suas finalidades estatutárias;
- XVII - Realizar parcerias e convênios: Governamentais (Federal, Estadual e Municipal), Empresas e Entidades a fins.

5. OBJETIVOS GERAIS INSTITUCIONAIS

- Possibilitar a Inclusão e Transformação Social para a População em Situação de vulnerabilidades e riscos pessoais e sociais através de Ações Integradas de Assistência social, Educacional, Cultural, Promoção da Saúde e de Garantia e Defesa dos Direitos Humanos e Sociais.
- Garantir a promoção os direitos humanos e sociais a população com vulnerabilidades e riscos e sociais;
- Oferecer um atendimento embasado nos preceitos da ética e integridade humana;
- Promover a ampliação de experiências e conhecimentos, estimulando o interesse pelo processo de transformação prática, convivência social, formação pessoal e educacional;
- Fortalecer a função protetiva da família, contribuindo na melhoria da qualidade de vida;

- Prevenir e intervir a ruptura de vínculos familiares e comunitários, possibilitando a superação de situações de fragilidade vivenciadas;
- Assegurar oportunidades às pessoas com deficiências a cidadania, o direito a saúde, a alimentação, a educação, a cultura, ao lazer, a profissionalização, a dignidade, ao respeito, a liberdade e a convivência familiar e comunitária, além de colocá-los a salvo de toda forma de negligência, discriminação, exploração e a violência doméstica;
- Possibilitar o acesso a Políticas de direito que assegurem condições e oportunidades a Educação, Cultura, ao Lazer, o Esporte, a Saúde e Renda.

6. LOCAIS DE ATENDIMENTO - UNIDADES

Área Social

- **Serviço de Acolhimento Institucional para Pessoas e famílias em situação de Rua – Modalidade: Casa de Passagem**
 - Rua Tapajós nº 10, Vila Scopel, São Bernardo do Campo / São Paulo
- **Serviço de Acolhimento Institucional para Pessoas em Situação de Rua** Rua Anajás nº 18, Jardim do Estádio, Santo André / São Paulo
- **Serviço de Atendimento Especializado para criança, adolescente e família em situação de violência**
 - Rua dos Jasmins nº 66, Vila São José, Diadema / São Paulo
- **Serviço de Acolhimento Institucional para Crianças e Adolescentes - SAICA**
 - Rua Almeirim nº 291, Vila Curuçá, Santo André / São Paulo
 - Rua Santa Carolina nº336, Vila São Pedro, Santo André / São Paulo
 - Rua Guadalajara nº146, Jardim das Palmeiras, São Bernardo do Campo / São Paulo
- **Serviço de Acolhimento Institucional para jovens e adultos com deficiência - Residências Inclusivas**
 - Rua Congonhas nº 44, Parque Erasmo, Vila Assunção, Santo André / São Paulo
 - Rua Onze de Junho nº 625, Casa Branca, Santo André / São Paulo

Área Educacional

Creches

- **Instituto Jêue Educação Infantil SI** - Rua Camargo nº 184/188 – Paulicéia – São Bernardo do Campo / São Paulo;

- **Instituto Jê Sue Educação Infantil SII** - Rua Benedito Luiz Rodrigues nº 864 – Palermo – São Bernardo do Campo / São Paulo;
- **Instituto Jê Sue Educação Infantil SIII** - Rua Tiradentes nº 398 – Santa Terezinha – São Bernardo do Campo / São Paulo;
- **Instituto Jê Sue Educação Infantil SIV** - Rua Capitão Alberto Mendes Júnior nº 96 – Jardim Beatriz - São Bernardo do Campo / São Paulo;
- **Instituto Jê Sue Educação Infantil DI** – Rua Salgado de Castro nº 58 – Centro – Diadema / São Paulo;
- **Instituto Jê Sue Educação Infantil DII** – Rua Renato Barbosa nº 213 – Vila Conceição – Diadema / São Paulo;
- **Instituto Jê Sue Educação Infantil DIII** – Rua Independência nº 98 – Parque Sete de Setembro – Diadema / São Paulo;
- **Instituto Jê Sue Educação Infantil DIV**- Rua Idealópolis nº 295 – Naval – Diadema / São Paulo.

6.1 Quantidade De Atendidos

Em 2025 o número de as crianças, adolescentes, jovens e adultos, atendidos gratuitamente, diariamente, com ações permanentes e contínuas, em suas unidades de atendimento foi de:

 3.468 atendidos

7. RECURSOS HUMANOS

Quadro de Funcionários

Equipe de Gestão, Administrativa e Financeira			
Quant.	Cargo	Formação	Vínculo
01	Diretora Financeira – Administrativa / Procuradora	MBA em Gestão de Projetos / Fisioterapia / Pedagogia	CLT
01	Gerente Social	Serviço Social	CLT
02	Diretora Escolar	Pedagogia / Pós-graduação	CLT
06	Diretor de Creche	Pedagogia / Pós Educação	CLT
04	Assistente de Direção	Pedagogia / Pós Educação	
04	Coordenador Pedagógico	Pedagogia/ Psicologia e Especialização	CLT
07	Coordenador Social	Serviço Social / Psicologia / Pedagogia	CLT

10	Assistente Administrativo / Financeiro	Física / Administração / RH / TI	CLT
----	--	----------------------------------	-----

EQUIPE TÉCNICA

A descrição detalhada encontra-se no descritivo das ações nos serviços, programas e projetos.

8. FUNDAMENTAÇÃO E AÇÕES REALIZADAS

As atividades e ações estão fundamentadas nas Leis Federativas: Constituição Federal de 1988, Estatuto da Criança e dos Adolescentes de 1990, Lei nº 8.742/1993 – Lei Orgânica de Assistência Social – LOAS, e em regulações posteriores, como o Decreto nº 6.308/2007, Resolução CNAS nº 109/2009, Resolução CNAS nº27, de 19 de setembro de 2011, Resolução CNAS nº 33, de 28 de novembro de 2011, Resolução CNAS nº34, de 28 de novembro de 2011 e Resolução CNAS nº14, de 15 maio de 2014.

O Instituto Jê sue atua na área da Assistência Social com serviços e ações socioassistenciais, de forma gratuita, continuada e planejada, para os usuários e quem deles necessitar, sem discriminação, observada a Lei nº 8.742, de 7 de dezembro e revisada com a Lei 12.435/11.

A Área Educacional promove a Educação Infantil – Creche, embasada na LDB 9394/1996, no Estatuto da Criança e dos Adolescentes de 1990, nas Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil (DCNEI) - Resolução CNE/CEB nº 5, de 17 de dezembro de 2009, na Base Nacional Comum Curricular de 20 de dezembro de 2017, e na Proposta Curricular Municipal.

Atua de acordo com suas Finalidades Estatutárias e Regimentais, focado no atendimento às necessidades das crianças, visando a qualidade e a ampliação dos Serviços, Programas e Projetos que beneficiam a população, com responsabilidade social no cumprimento da Missão e Visão Institucional, preservando os princípios da economicidade, moralidade, impessoalidade, publicidade, legalidade, eficiência e eficácia sempre em consonância com a legislação vigente.

A gestão administrativa e financeira é composta por uma equipe de profissionais especializados, contratados para exercer os cargos e funções que auxiliam e prestam contas para a Diretoria Executiva e Conselho Fiscal (*estatutária*) do Instituto Jê Sue: Diretores, Gerentes, Supervisores, Coordenadores e Equipe Técnica operacional, responsáveis pela Administração geral, Jurídica, Contábil e financeira.

Esta equipe trabalha na sede institucional com planejamento estratégico de ações que são elaboradas e supervisionadas no decorrer do ano. Gerenciam e supervisionam a elaboração e execução dos Planos de Trabalhos, relatórios de atividades, Termos de convênios, planos de aplicações financeiras, orçamento financeiro, orçamento de compras para aquisições de materiais de custeio e equipamentos, compras, alugueis de imóveis, a seleção, admissão e demissão de pessoal, mantem válidas as certidões de regularidades junto à Secretaria da Receita Federal, do Estado e Município, FGTS, CND, INSS, mantem em dia todas as obrigações com os funcionários e voluntários, assistência médica, controle das entradas e saídas de todas as compras (materiais e alimentos). Realiza aberturas de conta e aplicações de acordo com os termos de convênio, planilhas de desembolso financeiro, pagamento de contas em consonância ao Plano de Trabalho e planilha de desembolso, gerencia contas e conciliações bancárias, fluxo de caixa, informações, documentação contábeis e jurídicos que geram o Balanço Patrimonial anual. Mantem contato com fornecedores, doadores e parceiros, bem como as prestações de contas trimestral, semestral, e anual, mantém em ordem documentos para obtenção e renovação de certificados e outros. Colabora e participa das ações e do planejamento de comunicação, marketing e sustentabilidade institucional.

Participa de conselhos, como conselheiros: CMDCA (Conselho Municipal da Criança e do Adolescente), CMAS (Conselho Municipal de Assistência Social), CMDPI (Conselho Municipal de Direito da Pessoa Idosa), COMSEA (Conselho Municipal de Segurança Alimentar), CAE (Conselho de Alimentação Escolar) e CACS-FUNDEB.

Seus profissionais estão em contínuo desenvolvimento profissional, decorrente da participação em cursos, palestras, Webinars e reuniões internas e externas.

9. INFORMAÇÕES CONTÁBEIS

O Instituto Jêue, em atendimento a Lei nº 12.101/09 Decretos nº 8.242/14 e Resolução CNAS nº 14/14, para realização de suas atividades demonstra no quadro do item abaixo as fontes de recursos para cumprimento de seus objetivos.

10. FONTES DE RECURSOS

Serviços da Assistência Social

Exercício	Serviço	Concedente	Nº Termo de colaboração	Valor Recebido
2025	SERVIÇO DE PROTEÇÃO SOCIAL ESPECIAL DE ALTA COMPLEXIDADE ACOLHIMENTO INSTITUCIONAL CRIANÇAS E ADOLESCENTES - SAS/SBC	GOVERNO MUNICIPAL	002/2021 SAS	1.014.000,00
2025	SERVIÇO DE ACOLHIMENTO INSTITUCIONAL PARA PESSOAS E FAMÍLIAS EM SITUAÇÃO DE RUA – MODALIDADE CASA DE PASSAGEM E CENTRO DE CONVIVÊNCIA – SAS/SBC	GOVERNO MUNICIPAL	096/2022 SAS	1.836.611,35
2025	SERVIÇO DE ACOLHIMENTO INSTITUCIONAL PARA PESSOAS E FAMÍLIAS EM SITUAÇÃO DE RUA – MODALIDADE CASA DE PASSAGEM E CENTRO DE CONVIVÊNCIA – SAS/SBC	GOVERNO ESTADUAL	096/2022 SAS	341.388,65
2025	SERVIÇO DE ACOLHIMENTO INSTITUCIONAL PARA PESSOAS E FAMÍLIAS EM SITUAÇÃO DE RUA – MODALIDADE CASA DE PASSAGEM E CENTRO DE CONVIVÊNCIA – SAS/SBC	GOVERNO FEDERAL	096/2022 SAS	468.000,00
2025	SERVIÇO DE ACOLHIMENTO INSTITUCIONAL PARA PESSOAS ADULTAS EM SITUAÇÃO DE RUA – SCAS/SANTO ANDRÉ	GOVERNO MUNICIPAL	103/2022 SCAS	1.133.011,32
2025	SERVIÇO DE PROTEÇÃO SOCIAL ESPECIAL DE ALTA COMPLEXIDADE ACOLHIMENTO INSTITUCIONAL CRIANÇAS E	GOVERNO MUNICIPAL	053/2025 SAS	624.000,00

	ADOLESCENTES - SAS/SANTO ANDRÉ			
2025	SERVIÇO DE PROTEÇÃO SOCIAL ESPECIAL DE ALTA COMPLEXIDADE ACOLHIMENTO INSTITUCIONAL CRIANÇAS E ADOLESCENTES - SAS/SANTO ANDRÉ	GOVERNO MUNICIPAL	054/2025 SAS	624.000,00
2025	SERVIÇO DE PROTEÇÃO SOCIAL ESPECIAL DE ALTA COMPLEXIDADE ACOLHIMENTO INSTITUCIONAL PARA PESSOAS COM DEFICIÊNCIA / RI - SAS/SANTO ANDRÉ	GOVERNO MUNICIPAL	160/2025 SAS	932.538,42
2025	SERVIÇO DE PROTEÇÃO SOCIAL ESPECIAL DE MÉDIA COMPLEXIDADE NÚCLEO DE ATENDIMENTO ESPECIALIZADO PARA CRIANÇAS E ADOLESCENTES EM SITUAÇÃO DE VIOLAÇÃO DE DIREITOS - SASC/DIADEMA	GOVERNO MUNICIPAL	25614/2022 SASC	300.000,00

Educação Infantil – Creche São Bernardo do Campo

Exercício	Serviço	Concedente	Nº Termo de colaboração	Valor Recebido
2025	INSTITUTO JÊSUE/EDUCAÇÃO INFANTIL – SE/SBC- UNIDADE: SI	GOVERNO MUNICIPAL	32/2025 SE	R\$ 1.757.875,70
2025	INSTITUTO JÊSUE/EDUCAÇÃO INFANTIL – SE/SBC- UNIDADE: SII	GOVERNO MUNICIPAL	33/2025 SE	R\$ 1.655.691,41
2025	INSTITUTO JÊSUE/EDUCAÇÃO INFANTIL – SE/SBC- UNIDADE: SIII	GOVERNO MUNICIPAL	34/2025 SE	R\$ 1.883.059,92
2025	INSTITUTO JÊSUE/EDUCAÇÃO INFANTIL – SE/SBC- UNIDADE: SIV	GOVERNO MUNICIPAL	35/2025 SE	R\$ 1.433.455,17

Educação Infantil – Creche Diadema

Exercício	Serviço	Concedente	Nº Termo de colaboração	Valor Recebido
2025	INSTITUTO JÊSUE/EDUCAÇÃO INFANTIL – SE/DIADEMA-UNIDADES: DI/DII/DIII/DIV	GOVERNO MUNICIPAL	33503/2021 SE	4.078.036,97
2025	PROGRAMA NACIONAL DE ALIMENTAÇÃO ESCOLAR – SE/DIADEMA - UNIDADES: DI/DII/DIII/DIV	GOVERNO FEDERAL	12.506/2025 - PNAE	102.202,00

11. DETALHAMENTO DAS AÇÕES SOCIAIS

11.1 Serviço de Acolhimento Institucional para pessoas e famílias em situação de Rua –

Modalidade: Casa de Passagem

A. Caracterização do serviço

Resolução CNAS nº 109/2009:

- ☐ Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos;
- ☐ Serviço de Proteção Social Básica no domicílio para pessoas com deficiência e idosas;
- ☐ Serviço Especializado em Abordagem Social;
- ☐ Serviço de Proteção Social a Adolescentes em Cumprimento de Medida Socioeducativa de Liberdade Assistida (LA), e de Prestação de Serviços à Comunidade (PSC);
- ☐ Serviço de Proteção Social Especial para Pessoas com Deficiência, Idosas e suas Famílias;
- ☒ Serviço de Acolhimento Institucional;
 - ☐ Abrigo institucional;
 - ☐ Casa-Lar;
 - ☒ Casa de Passagem ou Casa de Apoio;
 - ☐ Residência Inclusiva;
 - ☐ Instituição de Longa Permanência para Idosos - ILPI.
- ☐ Serviço de Acolhimento em República;
- ☐ Serviço de Acolhimento em Família Acolhedora;
- ☐ Serviço de Proteção em Situações de Calamidades Públicas e de Emergências.

B. Descrição das atividades realizadas

Quantidade de pessoas atendidas conforme público.

- [] Crianças
- [] Adolescentes
- [29] Jovens –
- [117] Mulheres –
- [167] Adultos –
- [139] Idosos–
- [32] Pessoas com deficiência –
- [] Comunidades tradicionais (terreiro, quilombolas, indígenas)
- [08] Migrantes, refugiados, apátridas –
- [] Entidades de assistência social
- [] Outros públicos da assistência social
- [492] TOTAL DE ATENDIDOS NO ANO 2025**

Observações: O público atendido pelo serviço advém de encaminhamentos do Centro POP, trazidos pelo serviço de Abordagem de Rua ou voluntariamente por meio do Sistema Porta para pernoite.

C. Equipe de referência

Quantidade	Cargo	Vínculo	Carga horária Semanal
01	Coordenador	CLT	44HS
03	Assistente Social	CLT	30HS
02	Psicólogo Social	CLT	40HS
18	Educador Social Noite e Dia	CLT	12x36
04	Aux. Serviços Gerais (limpeza)	CLT	12x36
01	Aux. Serviços Gerais (limpeza)	CLT	44hs
06	Cozinheiros	CLT	12x36
01	Serviço Geral Manutenção	CLT	44hs
02	Agente de Apoio	CLT	44hs
01	Assistente Administrativo	CLT	40hs

D. Metodologia adotada por cada oferta

O serviço tem funcionamento na modalidade 24h ininterruptas;
Oferta de oficinas de arte e educação, atividades lúdicas e recreativas todos os dias na semana assim que a rotina da casa esteja tranquila e com o público que adere as atividades;
Atendimento psicossocial com profissionais de Psicologia e de Serviço Social.
Servidas 4 refeições diárias: café da manhã, almoço, café da tarde e janta, sempre com cardápio diferenciado;
Uma vez por mês comemoração ao Dia dos aniversariantes, com oferta um café da tarde diferenciado;
Oferta material de higiene pessoal para escovação de dentes, barba e banho;
Oferta material de limpeza para lavagem de roupas;
Oferta material para dormir, cama, lençol e cobertor;
Oferta de canil e ração para os pet's;
Oferta de maleiro para guarda dos pertences;
Oferta de Sala de TV para entretenimento;
Oferta de uso de telefone e notebook para busca de familiares e oportunidades de emprego;
Oferta de Biblioteca para leitura.

E. Abrangência territorial

A Organização está inserida no sistema de referência e de contrarreferência da rede socioassistencial do município junto ao CRAS e/ou CREAS?

- ☒ Sim
☐ Não
☐ Não se aplica

Alcance da oferta:

- ☒ Municipal
☐ Estadual
☐ Nacional

Localidade: São Bernardo do Campo e Grande ABCD, além de demandas advindas de outros municípios, estados.

F. Resultados obtidos

Considerando a tipificação do serviço, dentro de uma avaliação do ano de 2025, entendemos que a proposta de trabalho alcançou resultados consideráveis e bastante significativos. Muitos avanços em termos de estrutura predial, bem como na organização do próprio serviço, culminaram para a reestruturação da forma como é feita a oferta. Acolhidos deste serviço verbalizam com frequência as mudanças positivas que o equipamento sofreu ao longo desse ano de 2025. Não bastante, profissionais de serviços parceiros e/ou de órgãos de fiscalização e monitoramento do serviço, com frequência, em visita a este, tecem elogios as evoluções e

melhorias identificadas. Portanto e por isso, apesar de reconhecermos a grande necessidade de melhorarmos a cada dia, é possível afirmar que os resultados obtidos ao longo do último ano foram positivos e satisfatórios.

G. Parcerias

A oferta desse serviço conta com a parceria de órgãos e serviços públicos, à exemplo do Centro POP, serviço através do qual muitas pessoas são encaminhadas à Casa de Passagem, Consultório na Rua, Secretaria de Assistência Social, SEAS (Serviço de Abordagem Social), UBS Farina, UPA Baeta Neves, Saturno Escola de Cabeleireiro e Fábrica de Cultura 4.0, Banco de Alimentos, Fundo Social de Solidariedade e a Igreja Pentagonal da Bíblia.

H. Fotos



11.2 Serviço de Acolhimento Institucional para Pessoas em Situação de Rua

A. Caracterização do serviço

Resolução CNAS nº 109/2009:

- ☐ Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos;
- ☐ Serviço de Proteção Social Básica no domicílio para pessoas com deficiência e idosas;
- ☐ Serviço Especializado em Abordagem Social;
- ☐ Serviço de Proteção Social a Adolescentes em Cumprimento de Medida Socioeducativa de Liberdade Assistida (LA), e de Prestação de Serviços à Comunidade (PSC);
- ☐ Serviço de Proteção Social Especial para Pessoas com Deficiência, Idosas e suas Famílias;
- ☒ Serviço de Acolhimento Institucional;
- ☒ Abrigo institucional;

- ☐ Casa-Lar;
- ☐ Casa de Passagem ou Casa de Apoio;
- ☐ Residência Inclusiva;
- ☐ Instituição de Longa Permanência para Idosos - ILPI.
- ☐ Serviço de Acolhimento em República;
- ☐ Serviço de Acolhimento em Família Acolhedora;
- ☐ Serviço de Proteção em Situações de Calamidades Públicas e de Emergências.

B. Descrição das atividades realizadas

- Atendimentos e/ou intervenções aos familiares das (os) usuárias (os) realizadas no âmbito do acolhimento institucional com o objetivo de promover aproximação e o fortalecimento de vínculos.
- Acolhimento e recepção de novos residentes na unidade de acolhimento.
- Elaboração e construção do Plano Individual de Atendimento – PIA.
- Realização de atendimentos psicossociais individualizados.
- Desenvolvimento de atendimentos psicossociais em grupos.
- Inserção e acompanhamento em programas de transferência de renda, como o Programa Bolsa Família, bem como acesso a benefícios assistências, a exemplo do Benefício de Prestação Continuada – BPC.
- Encaminhamento, acesso e acompanhamento aos serviços da rede de saúde e educação.
- Realização de palestras e oficinas socioeducativas.
- Elaboração de relatórios técnicos de acolhimento, acompanhamento e desligamento.
- Realização de estudos de casos em articulação com profissionais da rede intersetorial.
- Reunião da equipe técnica, visando à avaliação, monitoramento do serviço e cooperação técnica.
- Orientação e encaminhamento para emissão e regularização de documentos pessoais.
- Acompanhamento e monitoramento dos encaminhamentos realizados.
- Organização, atualização e imputação de dados nos prontuários de cada usuário.
- Registro individual dos atendimentos no Banco de Dados do Cidadão.
- Promoção de passeios culturais com usuárias (os).
- Oferta de atividades socioeducativas, desenvolvidas por Arte Educador e Educadores Sociais de plantão, conforme necessidade e interesse dos (as) residentes.
- Realização de visitas domiciliares pela equipe técnica da unidade às famílias das (os) usuárias (os).
- Promoção de contato e da participação da família na vida das (os) usuárias (os).
- Incentivo à participação dos residentes em serviços, projetos e atividades existentes no território.
- Realização de assembleias gerais com a coordenação do serviço com as (os) acolhidas (os) para orientações gerais sobre regras de convivência e organização do espaço.
- Apoio e encaminhamento das pessoas acolhidas para qualificação profissional e inserção no mercado de trabalho.

- Apoio para a realização de cuidados básicos de vida diária e de autocuidado (ex.: higiene, alimentação e descanso)
- Apoio para atividades de cuidados instrumentais da vida diária (ex: cuidar das próprias finanças).
- Mobilização para o exercício da cidadania.
- Articulação com a rede de serviços socioassistenciais, com os serviços de políticas públicas e setoriais.
- Acompanhamento por meio de contato telefônico e/ou visitas pós desacolhimento.

C. Quantidade de pessoas atendidas conforme público.

- [] Crianças
 [] Adolescentes
 [2] Jovens
 [11] Mulheres
 [35] Homens
 [3] Idosos
 [9] Pessoas com deficiência
 [] Comunidades tradicionais(terreiro, quilombolas, indígenas)
 [3] Migrantes, refugiados, apátridas
 [3] Entidades de assistência social
 [12] Outros públicos da assistência social

[69] TOTAL DE ATENDIDOS NO ANO 2025

Observações: O usuário é inserido no Serviço de Acolhimento Lar Jêue Adultos, após avaliação e de acordo com o perfil e disponibilidade da vaga, através do serviço Centro de Referência Especializado para População em Situação de Rua – Centro POP, validado pela Secretaria de Assistência Social.

D. Equipe de referência

Quantidade	Cargo	Formação	Carga horária Mensal	Vínculo
01	Coordenador Técnico	Superior / Serviço Social	44hs	CLT
01	Psicólogo	Superior	40hs	CLT
01	Assistente Social	Superior / Serviço Social	30hs	CLT
01	Auxiliar administrativo	Superior	30hs	CLT
08	Educador Social	Superior/Médio/Fundamental	12 x 36	CLT
02	Cozinheira	Ensino Médio/Fundamental	12 x 36	CLT
02	Auxiliar cozinha	Médio/Fundamental	12 x 36	CLT
02	Serviço Geral	Médio/Fundamental	44 hs	CLT
01	Oficineiro	Superior	10 hs	MEI
01	Motorista	Ensino Médio	20hs	MEI

E. Metodologia adotada por cada oferta

As normas de gestão e convivência do serviço são construídas de forma participativa e coletiva, visando à promoção da autonomia, do protagonismo e do processo de superação dos residentes, respeitando seus diferentes perfis e singularidades. O serviço assegura a participação ativa dos acolhidos nos processos de planejamento, execução, monitoramento e avaliação das ações desenvolvidas, por meio da valorização da escuta qualificada, da corresponsabilização e da pactuação de decisões e acordos, utilizando-se de espaços coletivos como diálogos sistemáticos e assembleias, enquanto estratégias de garantia de participação e controle social no âmbito do serviço.

A equipe técnica realiza reuniões semanais com a finalidade de planejar, alinhar e definir estratégias de atendimento, bem como monitorar e avaliar as ações executadas, realizar estudos de caso, articulações intersetoriais e encaminhamentos necessários à efetivação do atendimento integral. Bimestralmente, são realizadas reuniões de cooperação técnica com o Centro POP, com foco no estudo de casos, definição de intervenções e articulações em rede, visando à continuidade e qualificação do acompanhamento dos usuários.

São promovidas ações permanentes de capacitação e sensibilização dos colaboradores, com vistas à qualificação das práticas profissionais, ao aprimoramento técnico-operativo e à reflexão crítica sobre crenças, posturas e aspectos culturais que impactam o atendimento ofertado.

No ingresso no serviço, o residente é devidamente referenciado à Unidade de Saúde da Família (USF) de referência do território. Anualmente, no início do exercício, é realizada reunião de planejamento entre gestão, equipe técnica e educadores, com o objetivo de definir as atividades a serem desenvolvidas ao longo do ano. A equipe técnica é responsável pela execução das atividades conforme os eixos e temas estabelecidos no Plano de Trabalho do Serviço, sendo estas complementadas pelos educadores sociais e oficinairos, de acordo com as demandas, interesses e necessidades identificadas junto aos residentes.

O processo de desligamento ocorre de forma gradual, planejada e pactuada com o residente, prevendo ações articuladas com a rede socioassistencial e demais políticas públicas, bem como, quando pertinente, com familiares, com foco no fortalecimento da autonomia e da reinserção social. Nos casos de desligamento por superação, o usuário permanece acompanhado pela equipe técnica por um período de até 6 (seis) meses, conforme diretrizes do acompanhamento pós-desligamento.

Ao longo do ano foram aplicadas(98) atividades contendo em cada grupo a média de 7 à 10 residentes, tais como: Oficinas de Atividades de Convívio, Socialização e Comunitário, exercícios de alongamento, artes visuais, jogos, costura pequenos reparos, confecção de bijuterias, apoio para elaboração de curriculum, inclusão digital, artesanato e rodas de conversas para organizações, boas práticas de convivência, higiene pessoal e do ambiente, passeios culturais, aniversariantes do mês e atividades temática conforme calendário anual.

F. Abrangência territorial

A Organização está inserida no sistema de referência e de contrarreferência da rede socioassistencial do município junto ao CRAS e/ou CREAS?

☒ Sim

☐ Não

☐ Não se aplica

Observações: O Serviço de Acolhimento recebe de forma pontual encaminhamentos do CREAS, porém através da validação da Secretaria de Assistência Social do Município.

Alcance da oferta:

☒ Municipal

☐ Estadual

☐ Nacional

Localidade(s): Município de Santo André.

G. Resultados obtidos

Redução de usuários em situação de rua e vulnerabilidade social; (64) reaproximações e fortalecimento dos vínculos familiares; (13) residentes inclusos no mercado de trabalho formal; (12) inclusões no mercado de trabalho informal; (08) inclusões no programa PAQ – Programa Andreense de Qualificação; (0) residentes matriculados no ensino fundamental EJA; (05) residentes matriculados em capacitação profissional, nos respectivos cursos: (01) Jardinagem – concluído; (02) Educador Social – não concluído; (01) Informática Básica – não concluído; (02) matriculados no ensino médio; (0) no ensino superior; (0) concluíram o ensino médio; (0) concluíram o ensino fundamental; (0) concluíram o ensino superior.

Acompanhamentos na saúde integral (64 acolhidos) foram referenciados por meio da unidade de referência do território; dentre estes, houve (05) altas médicas em decorrência de tratamento de tuberculose, pneumonia e fraturas. Foram realizados (10) tratamentos odontológicos e (05) atendimentos oftalmológicos.

Redução das violações dos direitos socioassistenciais, com contemplações de benefícios, sendo (02) novos beneficiários do BPC/LOAS, (06) residentes que já recebiam o BPC e (12) beneficiários do Programa Bolsa Família. Alcance das metas estabelecidas no Plano Individual de Atendimento, com a superação por (10) residentes. Em continuidade ao trabalho desenvolvido, realizou-se o monitoramento, atendimentos e intervenções junto aos ex-residentes, conforme protocolo de pós-desacolhimento (12) entendendo-se aos familiares orientações, atendimentos e intervenções pertinentes (4).

Nas oficinas socioeducativas, o Arte Educador realizou (90) oficinas de Artes Visuais, que tiveram como foco central a valorização humana e o resgate da autoestima por meio da expressão criativa. As oficinas integraram técnicas de artes visuais (pintura em tela e acrílica, desenho, técnica mista, arte concreta, abstrata e mandalas) com momentos de jardinagem e jogos lúdicos, promovendo a saúde mental e o fortalecimento de vínculos entre os moradores.

Expandindo o aprendizado para além do Lar, os passeios culturais (SESC Santo André, Casa do Olhar, Pinacoteca de São Bernardo do Campo, entre outros) foram essenciais para a

reintegração social e a apropriação do espaço urbano, consolidando a arte como via de autonomia e cidadania.

As atividades coletivas, com temática alinhada ao calendário anual, contemplaram ações de caráter informativo e reflexivo, visando ao fortalecimento da autonomia, à ampliação do acesso à informação e à promoção dos direitos.

H. Parcerias

Recursos próprios e municipal. As ações ofertadas para os acolhidos são ininterruptas e inteiramente gratuitas. O Instituto Jêue através da parceria de voluntários proporcionou aos residentes por intermédio do projeto Amigos Encantados a Noite da Pizza, refrigerantes e sorvetes, assim como doações de Kits de higiene. Alguns residentes também puderam realizar cursos profissionalizantes por meio de parcerias com a Escola de Ouro, SENAI e SENAC, Fisioterapia no Centro de Especialidade e Reabilitação – CER, acompanhamento com equipe multiprofissional no Quarteirão da Saúde – Diadema, acompanhamento com a especialidade Psiquiatria e Grupos Terapêuticos – CAPS AD e CAPS Iana, Psicoterapia – FMSA, UPA Perimetral – intervenções às demandas pertinentes e visitas mensais na unidade da equipe médica da UBS Vila Linda a fim de consultas e renovações de receitas de medicamentos de uso contínuo.

I. Fotos



11.3 Serviço de Atendimento Especializado para criança, adolescente e família em situação de violência

A. Caracterização do serviço

Resolução CNAS nº 109/2009:

- ☐ Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos;
- ☐ Serviço de Proteção Social Básica no domicílio para pessoas com deficiência e idosas;
- ☐ Serviço Especializado em Abordagem Social;
- ☐ Serviço de Proteção Social a Adolescentes em Cumprimento de Medida Socioeducativa de Liberdade Assistida (LA), e de Prestação de Serviços à Comunidade (PSC);
- ☐ Serviço de Proteção Social Especial para Pessoas com Deficiência, Idosas e suas Famílias;
- ☐ Serviço de Acolhimento Institucional;
 - ☐ Abrigo institucional;
 - ☐ Casa-Lar;
 - ☐ Casa de Passagem ou Casa de Apoio;
 - ☐ Residência Inclusiva;
 - ☐ Instituição de Longa Permanência para Idosos - ILPI.
- ☐ Serviço de Acolhimento em República;
- ☐ Serviço de Acolhimento em Família Acolhedora;
- ☐ Serviço de Proteção em Situações de Calamidades Públicas e de Emergências.
- ☒ Núcleo de Atendimento Especializado às crianças, adolescentes e suas famílias em situação de Violação de Direitos.

B. Descrição das atividades realizadas:

Nome da oferta: Ofertar apoio, orientação e acompanhamento psicossocial as crianças, adolescentes e suas famílias com um ou mais de seus membros em situação de ameaça ou violação de direitos.

O Núcleo Social- Instituto Jê Sue realizou 1.263 atendimentos psicossociais dentre esses em grupos e individuais. Também atendemos nos territórios da região leste de diadema. (UBS e SCFV)

Quantidade de pessoas atendidas conforme público:

- [198] Crianças.
- [71] Adolescentes.
- ☐ Jovens
- ☐ Mulheres
- [1549] Adultos
- [36] idosos
- [4] Pessoas com deficiência
- ☐ Comunidades tradicionais (terreiro, quilombolas, indígenas)
- ☐ Migrantes, refugiados, apátridas
- ☐ Entidades de assistência social
- ☐ Outros públicos da assistência social
- [1.858] total de atendidos no ano 2025

Observações: O acesso será feito através dos encaminhamentos do CREAS – Centro de Referência Especializado da Assistência Social que demandam a problemática da violação de direitos.

C. Equipe de referência

Quantidade	Cargo	Formação	Carga horária Mensal	Vínculo
01	Coordenador Técnico	Superior / Psicologia	40hs	CLT
04	Psicólogo	Superior / Psicologia	40hs	CLT
04	Assistente Social	Superior / Serviço Social	30hs	CLT
01	Assistente administrativo	Superior	40hs	CLT
01	Serviço Geral	Médio/Fundamental	40hs	CLT
01	Estagiário - Adm	Médio	30 hs	Estag.
01	Motorista	Ensino Médio	20hs	MEI

D. Metodologia adotada por cada oferta

Elaboração do Plano de Acompanhamento familiar Construção do PAF pautado na potencialidade da família, com estudo de caso a partir da reunião com a equipe técnica. Entrevista, visita social domiciliar e Elaboração do PAF Familiar contemplando 20% da demanda Registro das informações Levantamento de dados - Semanal - Assistente Social Psicólogo Coordenador.

Elaboração do Plano de Acompanhamento familiar acompanhamento familiar. Serão sistematizadas as informações referentes ao contexto sociofamiliar, pessoais e condições para superação das suas dificuldades. Qualidade técnica da equipe. - Semanal - Assistente Social Psicólogo Coordenador.

Atendimento Socioassistencial: Realizar atendimento individual com entrevista, estudo social, procedendo escuta qualificada, tendo como princípio a ética e o respeito mútuo, com uma postura do profissional de acolhimento, de modo a estabelecer vínculos de confiança, com orientações, avaliação social e encaminhamentos para a rede de serviços locais conforme a situação apresentada. Frequência no serviço Registro das informações Qualidade técnica nas intervenções Atendimento focado na necessidade de cada indivíduo. - 2ª a 6ª feira - Assistente Social.

Atendimentos psicossociais individuais e/ou grupais: Atendimento realizado por assistente social e psicólogo às situações que requerem intervenções conjuntas seja para com o responsável legal ou grupo familiar. Assiduidade no serviço Registro das informações Qualidade técnica das intervenções Atendimento focado na necessidade de cada indivíduo Fortalecimento dos vínculos familiares Melhora no relacionamento familiar. Apoio à família em sua função protetiva. - 2ª a 6ª feira - Assistente Social Psicólogo.

Articulação e comunicação permanente com a equipe do (CREAS) e com demais serviços da rede socioassistencial e intersetorial. Estabelecer contatos e comunicação contínua junto ao CREAS, para orientações, encaminhamentos, avaliação de possibilidade da inclusão de famílias em programas socioassistenciais e mobilização com os demais serviços de outras políticas públicas. Articulação nas ações para possível utilização de outros espaços no território para garantir o atendimento da família Encaminhamentos para órgãos competentes de acordo com a necessidade do atendido Inclusão da família em serviços socioassistenciais e/ou programas de transferência de renda Atendimento da família em espaços nas proximidades de sua residência como UBS, CRAS e ou CREAS. Reconhecimento dos recursos do território e apropriação dos mesmos pela família. - 2ª a 6ª Feira - Coordenação técnica / Psicólogo/ Assistente Social.

Referenciamento da família, registro no prontuário de cada atendido, a evolução dos atendimentos e o acompanhamento familiar. Registrar no prontuário de cada atendido e/ou da família, as ações realizadas, contendo as informações do acompanhamento e evolução do atendido no serviço. Registro das informações; Encaminhamentos realizados e descrição de situações prioritárias e/ou anexação de documentos. – Semanal - Assistente Social Psicólogo Coordenadora.

Elaboração de Relatório de intervenção, informativo e de encerramento. Elaboração e envio ao CREAS de relatórios de intervenção, informativo, encerramento e de superação, após consenso da equipe técnica. Manter cópia dos relatórios no prontuário da família. Após consenso da equipe técnica entregar de relatórios no prazo de até 15 dias úteis. - Semanal ou conforme a necessidade - Assistente Social Psicólogo.

Elaboração de Relatório mensal e Listas dos atendidos Relacionar de forma nominal e/ou registros de forma crescente a relação de atendidos no serviço. Elaboração de relatório mensal em modelo previamente padronizado pelo órgão gestor, manter cópia dos relatórios e listas de atendidos em prontuário na Instituição Atualização das listas dos atendidos Veracidade das Semanal Coordenadora Assistente Social Psicólogo descrição das atividades desenvolvidas de acordo com este plano de trabalho, ou alteradas, neste caso com as devidas justificativas e informações sobre desligamento e fatores motivacionais, dentre outras informações.

Visita Domiciliar Acompanhamento contínuo às famílias através de visitas no domicílio, principalmente naqueles casos em que as famílias não estão acessando o serviço. Visitas conjuntas com agentes de saúde e/ou demais serviços para identificar os casos de dificuldade de localização da residência e articulação com a rede de serviços, tendo como propósito estabelecer aproximação e vinculação da família ao serviço. Manter atualizado no prontuário do atendido o registro das informações, conhecendo o cotidiano e rotina da família, seus problemas e suas potencialidades. Semanal ou conforme a necessidade Assistente Social Psicólogo Coordenador.

Grupos de orientação/ de avós /grupo projeto de vida para adolescentes/reflexão e/ou temáticos/socioeducativos/grupos de mães que tiveram seus filhos abusados. Proposto grupos de famílias e/ou crianças e adolescentes, conforme avaliação da equipe técnica, temas propostos, tais como: ECA, relações sociais, relacionamentos pais e filhos, sexualidade, identidade, gênero, dentre outros. Os grupos serão formados por até 06 pessoas que participarão

de encontros semanais com duração de até 1h30m. Participação dos atendidos Fortalecimento dos vínculos familiares e da autoestima Registro em prontuário - 01 vez por semana (cada grupo) - Assistente Social Psicólogo.

E. Abrangência territorial

A Organização está inserida no sistema de referência e de contrarreferência da rede socioassistencial do município junto ao CRAS e/ou CREAS?

- ☒ Sim
☐ Não
☐ Não se aplica

Observações: Famílias referenciadas pelo CREAS que vivenciam violações de direitos por ocorrência de violência física, psicológica, negligência, abandono, violência sexual: abuso e/ou exploração sexual e trabalho infantil.

Alcance da oferta:

- ☒ Municipal
☐ Estadual
☐ Nacional

Localidade (s): Região Leste e Norte de Diadema

F. Resultados obtidos

- Fortalecimento de vínculos familiares;
- Mediação e superação de conflitos;
- Adesão a encaminhamentos aos serviços da rede;
- Trabalho com o suposto (a) agressor (a) para amenizar a situação de violência;
- Promoção da autonomia, inclusão social e melhoria na qualidade de vida;
- Construção de vários grupos tanto de criança, como de adulto e adolescente;
- Obtivemos a superação da demanda de algumas famílias durante o segundo semestre;
- Realizamos reuniões de cooperação para finalização de alguns casos;
- Realizamos reunião com UBS/CAPS IJ para melhor entendimento do atendido da rede;
- Realizamos atendimentos psicossociais nos territórios de Casa Grande, Ong May e Nogueira com boa participação, no qual conseguimos alcançar algumas famílias mais resistentes;
- Alimentamos com informações atualizadas no prontuário eletrônico Gsuas e participamos de formação para aprimorar os registros na Secretaria de Assistência Social e Cidadania;

- Equipe Técnica participou de diversas palestras na casa Bete Lobo, delegacia da mulher, seminário Internacional, Consorcio Intermunicipal do Grande ABC, com os temas: Combate à Violência;

Reuniões / Encontros e Capacitação da equipe. Planejar e organizar uma parada técnica com a equipe, objetivando o estudo das referências técnicas, trocas de experiências e ampliação dos conhecimentos. Participação equipe técnica; Alinhamento das ações de intervenções Capacitação Técnica - 01vez por semana - Coordenação Assistente Social Psicólogo;

Mulher: Enfrentamento à Violência Sexual Contra Mulheres, crianças e Adolescentes: e Assédio e Violência estão a um clique: Juventude, Saúde Mental e Internet;

- Recebemos a visita de monitoramento do secretário de assistência social e cidadania, e sua equipe que nos deu feedback positivo sobre o serviço executado no Núcleo de Atendimento Especializado às crianças, adolescentes e suas famílias em situação de Violação de Direitos.

G. Parcerias

Secretaria de Assistência Social e Cidadania e Centro de Referência Especializado de Assistência Social, Conselho Tutelar, Casa Beth Lobo.

H. Fotos



11.4 Serviço de Acolhimento Institucional para Crianças e Adolescentes - SAICA

11.4.1 SAICA RAD

A. Caracterização do serviço:

Resolução CNAS nº 109/2009:

- ☐ Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos;
- ☐ Serviço de Proteção Social Básica no domicílio para pessoas com deficiência e idosas;
- ☐ Serviço Especializado em Abordagem Social;
- ☐ Serviço de Proteção Social a Adolescentes em Cumprimento de Medida Socioeducativa de Liberdade Assistida (LA), e de Prestação de Serviços à Comunidade (PSC);
- ☐ Serviço de Proteção Social Especial para Pessoas com Deficiência, Idosas e suas Famílias;
- ☒ Serviço de Acolhimento Institucional;
 - ☒ Abrigo institucional;
 - ☐ Casa-Lar;
 - ☐ Casa de Passagem ou Casa de Apoio;
 - ☐ Residência Inclusiva;
 - ☐ Instituição de Longa Permanência para Idosos - ILPI.
- ☐ Serviço de Acolhimento em República;
- ☐ Serviço de Acolhimento em Família Acolhedora;
- ☐ Serviço de Proteção em Situações de Calamidades Públicas e de Emergências.

B. Descrição das atividades realizadas:

Visitas domiciliares da equipe técnica da Unidade à família da (o) usuária (o);
Atendimento psicossocial individualizado;
Atendimento psicossocial em grupos;
Elaboração de relatórios técnicos sobre casos em acompanhamento;
Discussão de casos com outros profissionais da rede;
Encaminhamento para retirada de documentos;
Passeios com usuários;
Contato e a participação da família na vida do usuário;
Atividades com participação da Comunidade;
Participação das pessoas acolhidas em serviços, projetos ou atividades existentes na comunidade;
Envio de relatório semestral para o Judiciário;
Acompanhamento escolar e de saúde;
Organização e discussão das rotinas das Unidades com os acolhidos;
Apoio e encaminhamento das pessoas acolhidas para qualificação profissional e mercado de trabalho;
Apoio para a realização de cuidados básicos de vida diária e de autocuidado;
Apoio para atividades de cuidados instrumentais da vida diária;
Apoio para o jovem egresso para a qualificação profissional e trabalho remunerado;
Apoio para continuidade dos estudos;
Encaminhamento para república;
Identificação de rede parental, amigos que possam apoiar o adolescente nessa nova fase;
Atividades que desenvolvam a autonomia quanto a utilização de serviços públicos e comunitários.

C. Quantidade de pessoas atendidas conforme público:

- [17] Crianças.
- [15] Adolescentes.
- [] Jovens
- [] Mulheres
- [] Adultos
- [] idosos
- [] Pessoas com deficiência
- [] Comunidades tradicionais (terreiro, quilombolas, indígenas)
- [] Migrantes, refugiados, apátridas
- [] Entidades de assistência social
- [] Outros públicos da assistência social
- [32] total de atendidos no ano 2025

Observações: O acesso através dos encaminhamentos do CREAS – Centro de Referência Especializado da Assistência Social.

D. Equipe de referência

Quantidade	Cargo	Formação	Carga horária Mensal	Vínculo
01	Coordenador Técnico	Superior / Serviço Social	44hs	CLT
01	Psicólogo	Superior / Psicologia	30hs	CLT
01	Assistente Social	Superior / Serviço Social	30hs	CLT
01	Auxiliar administrativo	Superior	30hs	CLT
08	Educador Social	Superior/Médio	12 x 36	CLT
01	Cozinheira	Ensino Fundamental	44hs	CLT
01	Serviço Geral	Ensino Fundamental	44hs	CLT
01	Motorista	Ensino Médio	40hs	MEI

E. Metodologia adotada por cada oferta

Objetivo específico, ação metodologia, prazo / periodicidade

- a) Preservar ou restabelecer vínculos familiares sobretudo com a família de origem, incentivando e promovendo a participação da família na atenção aos residentes, salvo quando houver determinação judicial em contrário;

Ofertar atendimentos individuais e atividades coletivas com a participação de familiares (salvo determinação judicial em contrário) Bimestralmente a fim de possibilitar

melhoria na qualidade da relação e vínculo entre a criança e/ou adolescente e a família realizar rodas de conversas com os técnicos e/ou atividades socioeducativas. Garantir no mínimo um atendimento mensal individual com o núcleo familiar, salvo determinação judicial.

Frequência: Mensal

- b) Possibilitar a convivência comunitária, incentivando e promovendo a participação da comunidade na atenção aos residentes, favorecendo o desenvolvimento de atividades conjuntas e Inter geracionais;

Ofertar atividades coletivas com a participação da comunidade. Com o objeto de estreitar relacionamento com a comunidade, fortalecer vínculos e engajamento propor evento semestral no período de maio e julho e de setembro a dezembro. Montar equipe de organização interna e/ou voluntária para planejamento de toda a etapa do processo.

Frequência: Mensal

- c) Favorecer o surgimento e o desenvolvimento de aptidões, capacidades e oportunidades para que os indivíduos façam escolhas com autonomia. Ofertar atividades que favorecem o surgimento e o desenvolvimento de aptidões, capacidades e oportunidades para que os indivíduos façam escolhas com autonomia, bem como adquiram condições para independência e autocuidado. Trabalhar em grupo as situações existenciais envolvendo a criança/adolescente e sua relação com o mundo, levando-a a conscientização enquanto ser humano e sua posição na comunidade, para que compreenda as estruturas, sistemas, normas e leis da sociedade em que está inserido, colaborando na construção de projetos de vida e autonomia. Elaboração do PIA.

Frequência: Mensal

- d) Promover o acesso a programações culturais, de lazer, de esporte e ocupacionais, internas e externas, relacionando-as a interesses, vivências, desejos e possibilidades dos residentes;

Ofertar atividades de acesso a programações culturais, de lazer, de esporte e ocupacionais internas e externas, relacionando-as a interesses, vivências, desejos e possibilidades do público.

Ofertar semanalmente a criança/adolescente atividades socioeducativas específicas voltadas ao desenvolvimento da capacidade de autocuidado e do ambiente considerado seu lar, ainda que temporário, com acessos próprios e personalizados, com respeito a individualidade e autonomia

Participação em atividades internas e/ou programas voltados para a cultura, o esporte, o lazer, dentre outras, de acordo com o interesse, faixa etária e possibilidades da criança

e/ou adolescente, de acordo com seu interesse em oficinas, cursos, eventos e práticas esportivas, manifestações e eventos culturais, artísticos e de lazer adequados à idade e ao perfil individual, priorizando aqueles realizados na comunidade local.

Frequência: Mensal

F. Abrangência territorial

A Organização está inserida no sistema de referência e de contrarreferência da rede socioassistencial do município junto ao CRAS e/ou CREAS?

☒ Sim

☐ Não

☐ Não se aplica

Observações:

Alcance da oferta:

☒ Municipal

☐ Estadual

☐ Nacional

Localidades: Abrange o Município como o todo.

G. Resultados obtidos:

Quantidade de desligamentos no Serviço de Acolhimento Institucional no período: 10

Total de Atendimentos Particularizados à Residentes: 160

Total de Atendimentos Particularizados à Familiares: 120

Total de Visitas Domiciliares Realizadas pela Equipe Técnica a Familiares: 4

Total de Visitas de Familiares a Usuários no Serviço: 127

Total de Atividades Coletivas que visam o surgimento e o desenvolvimento de aptidões, capacidades e oportunidades, bem como desenvolva com as residentes condições para a independência e o autocuidado: 12

Total de Atividades Coletivas culturais, de lazer, de esporte e ocupacionais internas: 30

Total de Atividades Coletivas de acesso a programações culturais, de lazer, de esporte e ocupacionais externas (Passeios): 13

Total de Atividades Coletivas junto aos usuários com a participação de membros da comunidade: 21

Reuniões / Discussões de Caso realizados com Profissionais dos Serviços da Rede.

- Socioassistencial: 9
- SGD: 11
- Inter setorial: 9

Produção de documentos e organização interna

- Total de Relatórios Informativos Elaborados e Enviados: 57
- Total de Planos Individuais de Acompanhamentos (PIA) Elaborados e Atualizados: 17
- Total de Reuniões Internas de Equipe Geral: 13
- Total de Reuniões Internas de Planejamento da Equipe Técnica de Nível Superior: 32
- Total de Reuniões junto ao Departamento de Proteção Social Especial: 9
- Total de Atividades de formação, capacitação e/ou aprimoramento com participação de profissionais do serviço: 1

H. Parcerias

Voluntários independentes e vinculados a Igrejas de algumas denominações que realizam doações pontuais diversas como: roupas novas e seminovas, brinquedos e itens de higiene/limpeza, além da promoção de passeios externos para chácaras e buffet, momentos de oferta alimentação diferenciada, com atividades diversas de brincadeiras, apresentações teatrais, contação de histórias e atividades com música e instrumentos musicais.

I. Registros fotográficos:

11.4.2 SAICA IBD

A. Caracterização do serviço:

Resolução CNAS nº 109/2009:

- ☐ Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos;
- ☐ Serviço de Proteção Social Básica no domicílio para pessoas com deficiência e idosas;
- ☐ Serviço Especializado em Abordagem Social;
- ☐ Serviço de Proteção Social a Adolescentes em Cumprimento de Medida Socioeducativa de Liberdade Assistida (LA), e de Prestação de Serviços à Comunidade (PSC);
- ☐ Serviço de Proteção Social Especial para Pessoas com Deficiência, Idosas e suas Famílias;
- ☒ Serviço de Acolhimento Institucional;
 - ☒ Abrigo institucional;
 - ☐ Casa-Lar;
 - ☐ Casa de Passagem ou Casa de Apoio;
 - ☐ Residência Inclusiva;
 - ☐ Instituição de Longa Permanência para Idosos - ILPI.
- ☐ Serviço de Acolhimento em República;
- ☐ Serviço de Acolhimento em Família Acolhedora;
- ☐ Serviço de Proteção em Situações de Calamidades Públicas e de Emergências.

B. Descrição das atividades realizadas:

Nome da oferta: Serviço de Acolhimento Institucional para Crianças e Adolescentes

Quantidade de pessoas atendidas conforme público:

- [18] Crianças
- [06] Adolescentes
- ☐ Jovens
- ☐ Mulheres
- ☐ Adultos
- ☐ idosos
- ☐ Pessoas com deficiência
- ☐ Comunidades tradicionais (terreiro, quilombolas, indígenas)
- ☐ Migrantes, refugiados, apátridas
- ☐ Entidades de assistência social
- ☐ Outros públicos da assistência social

[24] total de atendidos no ano 2025

Observações: O acesso através dos encaminhamentos do CREAS – Centro de Referência Especializado da Assistência Social.

C. Equipe de referência

Quantidade	Cargo/Função	Formação	Vínculo Empregatício	Carga Horária semanal
01	Coordenador Técnico	Ensino Superior	CLT	44hs
01	Técnico Assistente Social	Ensino Superior	CLT	30hs
01	Técnico Psicólogo	Ensino Superior	CLT	30hs
01	Cozinheira	Ensino Fundamental	CLT	44hs
01	Serviços Gerais	Ensino Fundamental	CLT	44hs
01	Educador Social	Ensino Médio	CLT	44hs
08	Agente Social	Ensino Médio	CLT	12x36
01	Motorista	Ensino Médio	MEI	40hs

D. Metodologia adotada por cada oferta

Rotina: O serviço de acolhimento exige dinamismo mediante a rotinas que são construídas com as crianças e adolescentes, esse movimento se faz necessário devido os diversos comportamentos que encontramos no cotidiano, e de mudanças adaptativas requeridas. As rotinas são criadas com o objetivo de facilitar a dinâmica da casa e a interação entre todos os envolvidos, sendo organizativa dos horários e uso dos espaços, mas também flexível, para atender as demandas emergentes. Na rotina as crianças e os adolescentes contam com tempos para a organização do espaço, dos seus pertences, estudos, lazer e acesso a aparelhos e recursos digitais. Tempos planejados com as crianças e adolescentes em assembleias internas ou combinados mediante pontual acontecimento.

Prática da higiene: As crianças e adolescentes recebem orientações sobre a importância do processo de higiene pessoal e práticas de higiene do ambiente, dentre elas: banho, escovação de dentes, lavagem de mãos, troca de roupas, arrumação dos seus pertences, organização do ambiente de convívio individual e coletivos, e colaboração com a manutenção da limpeza da unidade.

Alimentação: As crianças e adolescentes recebem 05 (cinco) alimentações durante o dia, sendo elas:

- * Café da manhã - início às 08h,
- * Almoço - início às 11h30h,
- * Café da tarde - início às 16h30,
- * Jantar – início às 19h,
- * Ceia - início às 21h.

O tempo de oferta de cada refeição é de aproximadamente 1 hora após o seu início, podendo haver exceções. Também pode ser servido frutas, nos intervalos.

Conhecendo você: Espaço destinado exclusivamente a criança e ao adolescente, com periodicidade quinzenal, para escuta das suas necessidades, interesses, emoções e construção do PIA (plano individual de atendimento). Esse momento é realizado com a técnica de referência, que mediante o trabalho psicossocial compreende as necessidades para intervenções necessárias frente ao que é inerente a cada referenciado.

Atividade escolar: É de suma importância para todos as crianças e adolescentes a motivação, o apoio e o acompanhamento a vida escolar do acolhido. O Lar Jêsome criança e adolescente, reconhece a necessidade de, em suas ações diárias, promover o local e o tempo para os estudos. Realiza visitas escolares para atendimento pontuais e apoio aos profissionais da educação, mediante a especificidade de cada atendido, faz acompanhamento de e-mails, contatos telefônicos, participa de reuniões, acompanha atividades extraescolares e mantém os materiais escolares necessários para o desenvolvimento escolar.

Atividades externas: são de grande importância para a socialização, vivência de território, protagonismo e autonomia. As crianças e adolescentes do Lar Jêsome criança e adolescente contam com saídas autorizadas para explorar território, como praças e quadras locais, além dos passeios ofertados pelo equipamento social. São realizados trabalhos em Serviços de Convivência e Fortalecimento de Vínculos, como Cidade dos Meninos que detém significativa construção no processo de desenvolvimento das crianças e adolescentes referenciados.

Acompanhamento psicossocial: O trabalho ofertado pela equipe técnica com psicóloga e assistente social, resgata a autonomia e o protagonismo, além da superação das negligências e violências vivenciadas pelas crianças e adolescentes, que recebem a medida protetiva, com o objetivo de resguardar sua integridade física garantindo seu direito e acesso as políticas públicas de saúde, educação, proteção e assistência social. A desconstrução dos eventos traumáticos e a ressignificação para novas possibilidades, faz com o trabalho seja sistematizado e eficaz, respeitando o tempo, o sentimento de cada indivíduo que vivenciou os eventos traumáticos.

Entre tantas demandas inerentes a atuação de cada profissional, e o trabalho interdisciplinar que abrange a prática no espaço de acolhimento, destacamos a importância para a construção do vínculo entre referenciado e ambiente, por meio do seu protagonismo e a relação de confiança com o técnico de referência. A vinculação com o ambiente desenvolve o pertencimento ao acolhimento, cria relações de confiança, de participação em movimentos internos para a constituição de sujeitos de direitos. O trabalho psicossocial ultrapassa o serviço de acolhimento e suas demandas internas, para também se fazer presente no contexto familiar das crianças e adolescentes.

Acompanhamento da rede protetiva o acompanhamento da rede protetiva se concretiza pelas articulações e ações construídas com judiciário, saúde, educação, assistência social e outros equipamentos, que oferecem serviços e programas que atendam e façam sentido no trabalho de superação de violências e negligências vivenciadas.

E. Abrangência territorial

A Organização está inserida no sistema de referência e de contrarreferência da rede socioassistencial do município junto ao CRAS e/ou CREAS?

☒ Sim

☐ Não

☐ Não se aplica

Observações:

Alcance da oferta:

☒ Municipal

☐ Estadual

☐ Nacional

Localidade (s): Santo André - Vila Curuçá

F. Resultados obtidos:

- ✓ Contribuição para diminuição de crianças e adolescentes em situação de risco e vulnerabilidade social;
- ✓ Garantia de proteção integral, moradia, alimentação, suporte psicossocial, direitos sociais para crianças e adolescentes inseridos nos espaços de acolhimento institucionais.

G. Parcerias

Rede socioassistencial, serviços da educação e saúde, Igreja Pentagonal da Bíblia.

H. Foto

11.5 Serviço de Acolhimento Institucional para Jovens e Adultos com deficiência - Residência Inclusiva

A. Caracterização do serviço:

Resolução CNAS nº 109/2009:

- ☐ Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos;
- ☐ Serviço de Proteção Social Básica no domicílio para pessoas com deficiência e idosas;
- ☐ Serviço Especializado em Abordagem Social;
- ☐ Serviço de Proteção Social a Adolescentes em Cumprimento de Medida Socioeducativa de Liberdade Assistida (LA), e de Prestação de Serviços à Comunidade (PSC);
- ☐ Serviço de Proteção Social Especial para Pessoas com Deficiência, Idosas e suas Famílias;
- ☒ Serviço de Acolhimento Institucional;
 - ☐ Abrigo institucional;
 - ☐ Casa-Lar;
 - ☐ Casa de Passagem ou Casa de Apoio;
 - ☒ Residência Inclusiva;
 - ☐ Instituição de Longa Permanência para Idosos - ILPI.
- ☐ Serviço de Acolhimento em República;
- ☐ Serviço de Acolhimento em Família Acolhedora;
- ☐ Serviço de Proteção em Situações de Calamidades Públicas e de Emergências.

B. Descrição das atividades realizadas:

Quantidade de pessoas atendidas conforme público.

- ☐ Crianças
- ☐ Adolescentes
- ☐ 08 Jovens
- ☐ 03 Mulheres
- ☐ 07 Homens
- ☐ 01 Idosos
- ☐ Pessoas com deficiência
- ☐ Comunidades tradicionais (terreiro, quilombolas, indígenas)
- ☐ Migrantes, refugiados, apátridas
- ☐ Entidades de assistência social
- ☐ Outros públicos da assistência social
- ☐ 19 total de atendidos no ano 2025

Observações: O usuário é inserido no Serviço de Acolhimento Institucional para Jovens e Adultos com deficiência - Residência Inclusiva, após avaliação técnica de acordo com o perfil e disponibilidade da vaga, validado pela Secretaria de Assistência Social do Município de Santo André.

C. Equipe de referência:

Quantidade	Cargo	Formação	Carga horária Mensal	Vínculo
01	Coordenadora Técnica	Superior Completo	44hs	CLT
01	Responsável Técnico	Superior Completo	40hs	CLT
01	Técnica de referência	Superior Completo	30hs	CLT
01	Técnica de referência	Superior Completo	30hs	CLT
01	Motorista	Superior Completo	30hs	CLT
02	Cozinheiras	Ensino médio	44hs	CLT
02	Auxiliar de Serviços Gerais - Limpeza	Ensino Fundamental	44hs	CLT
02	Educador Social	Ensino Médio	44hs	CLT
30	Educador Social	Ensino Médio	12x36	CLT
01	Auxiliar Administrativo	Ensino Superior	40hs	CLT

D. Metodologia adotada por cada oferta:

- **Saúde Integral:**

Foram realizados matriciamentos nas Unidades Básicas de Saúde (UBS) do município, com o objetivo de dar continuidade aos acompanhamentos junto a dentistas, médicos generalistas e especialistas nas áreas de Clínica Geral, Nutrição, Endocrinologia, Oncologia, Cirurgia Vascular, Gastroenterologia, Neurologia, Ginecologia e Psiquiatria. Também foram realizados acompanhamentos nos Equipamentos de Atenção Psicossocial (CAPS), com a participação de equipe técnica especializada e médico psiquiatra, visando à avaliação e à dispensação de medicações psicotrópicas, garantindo a continuidade do cuidado aos usuários.

- **Educação:**

Realizaram-se reuniões de gestão com o objetivo de alinhar questões relacionadas a matrículas, frequência escolar e estratégias voltadas à educação especial. Verificaram-se, ainda, as transferências para instituições de ensino que atendem às demandas específicas de cada residente, bem como a articulação com o setor de transporte para viabilizar o deslocamento adequado até as respectivas escolas, assegurando o acesso e a permanência no ambiente escolar.

- **Documentação:**

Encontra-se em andamento o processo de formalização para emissão e renovação de documentos pessoais, tais como Carteira de Identidade Nacional (CIN), CPF, Título de

Eleitor, Carteira de Trabalho e Certidão de Nascimento. Também está sendo realizada a atualização no Cadastro Único, bem como a renovação de laudos médicos e a regularização de curatelas, quando necessárias. Tais providências visam assegurar a regularização civil dos residentes e viabilizar o acesso a direitos e benefícios socioassistenciais, como o Benefício de Prestação Continuada (BPC), previsto na Lei Orgânica da Assistência Social (LOAS).

- **Empregabilidade:**

Foi dada continuidade às orientações e aos estímulos voltados à promoção da autonomia, com o objetivo de viabilizar a permanência no mercado de trabalho formal dos residentes já inseridos em atividades remuneradas.

Paralelamente, foram desenvolvidas ações voltadas ao fortalecimento de competências sociais e habilidades específicas, visando ao ingresso no mercado formal de trabalho, especialmente para os residentes não interditados, após o processo de sensibilização para a autonomia e emancipação.

- **Fortalecimento de Vínculos Familiares e Comunitários:**

O processo foi conduzido a partir do diagnóstico individual da situação de vinculação familiar de cada residente, considerando as barreiras jurídicas previamente estabelecidas. Aguarda-se, ainda, orientação do Ministério Público quanto aos encaminhamentos necessários para o fortalecimento ou restabelecimento dos vínculos familiares, quando possível e pertinente. No que se refere à vinculação comunitária, no período de 07/2025 foram realizadas saídas supervisionadas a estabelecimentos comerciais, participação em ações municipais, visitas a parques e circulação em áreas residenciais, com o objetivo de promover o desenvolvimento de habilidades sociais, a ampliação da convivência comunitária e o fortalecimento da autonomia dos residentes.

- **Emancipação:**

No período de 07/2025 a 12/2025, foi realizado um processo de emancipação mediante transferência para serviço de acolhimento adulto, com o objetivo de promover maior autonomia em contexto especializado de inserção social, especialmente após períodos de vulnerabilidade. O processo foi conduzido de forma gradual e planejada, respeitando as especificidades individuais e, quando existentes, as limitações de natureza psiquiátrica, assegurando a continuidade do acompanhamento técnico e a proteção integral do residente.

- **Evolução da Autonomia:**

Observou-se que, após a estruturação da equipe técnica e a atuação dos educadores, foram alcançados avanços graduais no desenvolvimento da autonomia de cada residente, respeitando suas especificidades intelectuais e individuais. Por meio do acompanhamento psicossocial contínuo, de orientações direcionadas e do manejo adequado diante de dificuldades e da baixa tolerância às frustrações, foi possível qualificar o processo de construção da autonomia, contribuindo para a melhoria da qualidade de vida e do desempenho nas atividades diárias de cada residente.

- **Atividades no Acolhimento:**

Foram desenvolvidas atividades no serviço de acolhimento com foco na inclusão, no cuidado e no desenvolvimento integral dos residentes. No período de 07/2025 a 12/2025, as ações foram planejadas de forma estruturada, visando estimular diferentes dimensões do desenvolvimento.

No campo da psicomotricidade, foram realizadas propostas voltadas à coordenação motora, ao equilíbrio e à percepção corporal, por meio de jogos corporais, dança e brincadeiras livres e orientadas.

O raciocínio lógico foi trabalhado de maneira lúdica, com atividades de sequenciação, classificação de objetos e jogos de estratégia adaptados, favorecendo a ampliação das habilidades cognitivas e a valorização de diferentes formas de pensar e solucionar problemas.

A coletividade e a convivência foram fortalecidas por meio de dinâmicas de grupo, projetos colaborativos e momentos de construção coletiva. Nessas atividades, os residentes tiveram a oportunidade de compartilhar ideias, sentimentos e experiências, promovendo o fortalecimento de vínculos, o respeito mútuo e o desenvolvimento da solidariedade.

E. Abrangência territorial

A Organização está inserida no sistema de referência e de contrarreferência da rede socioassistencial do município junto ao CRAS e/ou CREAS?

☒ Sim

☐ Não

☐ Não se aplica

Observações: O Serviço de Acolhimento recebe encaminhamentos do CREAS, através da validação da Secretaria de Assistência Social do Município.

Alcance da oferta:

☒ Municipal

☐ Estadual

☐ Nacional

Localidade(s): Município de Santo André.

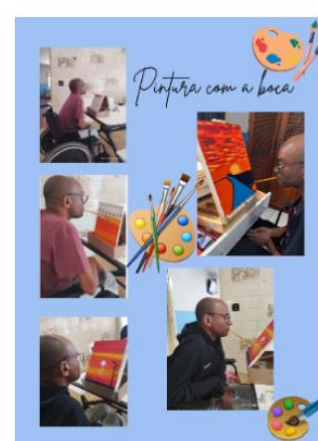
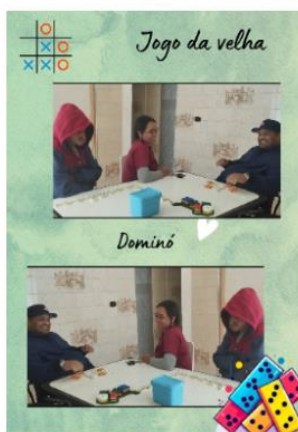
F. Resultados obtidos:

- ✓ Saúde;
- ✓ Educação;
- ✓ Documentação;
- ✓ Empregabilidade;
- ✓ Fortalecimentos de vínculos familiares e comunidade;
- ✓ Emancipação;
- ✓ Evolução da autonomia;
- ✓ Atividades no acolhimento e município;

G. PARCERIAS:

- ✓ Secretaria de assistência social;
- ✓ Saúde;
- ✓ Escolas;
- ✓ CAPS;
- ✓ CER;
- ✓ Igreja Pentagonal da Bíblia;
- ✓ SAD.

H. Registros fotográficos



11.6 Serviço de Acolhimento Institucional para Crianças e Adolescentes - SAICA

A. Caracterização do serviço

Resolução CNAS nº 109/2009

- [] Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos;
- [] Serviço de Proteção Social Básica no domicílio para pessoas com deficiência e idosas;
- [] Serviço Especializado em Abordagem Social;
- [] Serviço de Proteção Social a Adolescentes em Cumprimento de Medida Socioeducativa de Liberdade Assistida (LA), e de Prestação de Serviços à Comunidade (PSC);

- ☐ Serviço de Proteção Social Especial para Pessoas com Deficiência, Idosas e suas Famílias;
- ☒ Serviço de Acolhimento Institucional;
 - ☒ Abrigo institucional;
 - ☐ Casa-Lar;
 - ☐ Casa de Passagem ou Casa de Apoio;
 - ☐ Residência Inclusiva;
 - ☐ Instituição de Longa Permanência para Idosos - ILPI.
- ☐ Serviço de Acolhimento em República;
- ☐ Serviço de Acolhimento em Família Acolhedora;
- ☐ Serviço de Proteção em Situações de Calamidades Públicas e de Emergências.

B. Descrição das atividades realizadas:

Ações realizadas pela coordenação e equipe técnica:

Assembleias: objetivando a construção de um espaço de diálogo que permita aos acolhidos expressarem seus desejos na perspectiva do coletivo.

Grupos Temáticos: a partir da observação técnica e/ou das demandas que surgem no cotidiano da casa são realizados grupos para discussão de assuntos trazidos pelos acolhidos ou assuntos de contexto geral, vivências, experiências, reportagens, filmes, entre outros.

Atendimentos individuais: Assistente Social /Psicóloga: Acontecem semanalmente, ou ainda de acordo com as necessidades emergenciais de cada acolhido, grupo de irmãos. Ainda nestes atendimentos são tratados sobre a construção do PIA – Plano Individual de Atendimento, além de atualização dos processos, orientações, intervenções e encaminhamentos.

Visitas domiciliares: Manutenção do fortalecimento dos vínculos, orientações, intervenções e encaminhamentos, estudo social, verificação das condições de habitabilidade, contatos por vídeo chamadas por aplicativo para com as famílias de outras comarcas, acompanhamentos dos casos de reintegração familiar casos de colocação em família substituta.

Educação: Realizado visitas as escolas para articulação das ações com o público atendido, incluindo os casos em que existem as situações de deficiência e transtorno com acompanhamento especializado fornecido pela Secretaria de Educação, matrículas, transferências e /ou assuntos pertinentes a este setor.

Saúde: articulação com a rede de saúde garantindo assim os acompanhamentos sistemáticos da saúde, garantido direitos fundamentais. Realizamos a busca e acompanhamento de medicações fornecidas pelo alto custo do município e secretaria de saúde.

Capacitação e orientação: Orientações e acompanhamento para equipe de agentes sociais e demais colaboradores capacitando e qualificando assim o serviço.

Serviço de convivência e fortalecimento de vínculos: Crianças e adolescentes participaram dos SCFV existentes no entorno do acolhimento Mamãe Clory e Projeto Cativar.

Agentes Sociais: Equipe composta por 08 (oito) agentes sociais que prepararam o seu plano de trabalho e desenvolvimento de atividades divididas em cada plantão, este ano com a proposta de projetos no Serviço foi possível ampliar a participação de 04 (quatro) agentes sociais.

Jogos: dama, dominó, baralho, jogos de rua, pula corda, futebol, futebol de sabão, jogos de tabuleiros, jogos adaptados, home cinema, voleibol, dobradura, dia da beleza, dia da culinária, cabelo especial, manicure, jogos e brincadeiras transgeracionais, noite do pijama, piquenique, almoços especiais, brincadeira do elástico, pintura livre, artesanato com miçangas, jogo do leilão, caça palavras, leitura, cine pipoca, jogo da memória, recorte e colagem, montando quebra cabeças, força, contação de histórias, parlendas, entre outras.

Projetos Musical e de Esporte:

Com aporte de recurso financeiro do Ministério Público, possibilitou atividades focadas na Musicalidade e Esportivo para todas as crianças e adolescentes.

Dia da beleza: utilizando os recursos de estímulo a beleza na perspectiva do autocuidado, confiança e bem-estar.

Hábitos de Higiene: utilizando-se de brinquedos de higiene pessoal aprimorar a conscientização para a importância de se escovar os dentes, lavar as mãos e o corpo de maneira correta, bem como a autonomia no autocuidado.

Corpo e movimento: através do campo de experiência do corpo, gestos e movimentos, conhecer e reconhecer as sensações e funções para desenvolver habilidades corporais e motoras.

Dia da Amizade: reconhecer os valores individuais e coletivos, respeitando as afinidades e respeitando as individualidades.

Decorando os espaços: a partir de uma roda de conversa são definidos os temas aos quais será realizada a decoração da casa com a proposta de pertencimento diante da situação de acolhimento para que se torne durante esta permanência com a característica de cada um.

Mês da mulher: Simboliza a luta histórica da emancipação das mulheres, a conquista da igualdade de direitos, autonomia e a política não violenta.

Trabalhando a autonomia: Desenvolver e aprimorar a capacidade de autonomia, respeitando os limites individuais, garantindo as ações de forma consciente para a tomada de decisões futuras e preservando objetivos.

Dia do Trabalho: Conhecer e valorizar as diversas profissões, desconstruindo o preconceito existente.

Cuidando de mim: Estimular a afetividade familiar independente da forma como ela está constituída.

Combate ao abuso e exploração sexual: reflexão sobre a preservação do seu corpo e do outro, como buscar as medidas protetivas a si mesmo diante de situações de risco.

Consumo consciente: Prática que visa a utilização dos recursos materiais de forma responsável, sem desperdício.

Festa Junina: trazendo a reflexão e conhecimento da construção histórica sobre o folclore.

Master Chef: promover o consumo de alimentos saudáveis, conscientizando sobre o cuidado com a saúde de forma atraente, lúdica e educativa.

Oficinas de férias: brincadeiras a escolha de todos numa perspectiva de coletividade.

Projeto leitura: Objetivo a criança/adolescente escolher um livro ficando responsável por ele e posteriormente ser realizada a releitura, aprimorando a capacidade de síntese e interpretação.

Setembro Amarelo: desenvolver a reflexão da importância de se falar sobre a saúde mental e buscar ajuda quando necessário nos espaços adequados de escuta qualificada.

Outubro Rosa: momento de reflexão e de reforçarmos orientações sobre prevenção e detecção precoce do câncer de mama para as adolescentes.

Novembro Azul: é o mês dedicado a conscientização sobre o câncer de próstata, incentivando os homens a cuidarem da saúde e realização de exames específico.

Ainda na perspectiva e construção coletiva das ações a equipe realiza saídas externas para passeios, atividades em áreas ao entorno do SAICA, preservando a convivência comunitária, idas ao cinema, teatro, quadras, projetos, visitas e participação de atividades na fábrica de cultura, realizam as oficinas de estimulação com os bebês e crianças com deficiência, além de realizarem atividades e jogos adaptados com as crianças cadeirantes, promovendo assim a inclusão na sua totalidade.

Participamos da paraolimpíada escolar com uma criança.

C. Quantidade de pessoas atendidas conforme público.

- [20] Crianças
- [16] Adolescentes
- [] Jovens
- [] Mulheres
- [] Adultos
- [] Idosos
- [] Pessoas com deficiência
- [] Comunidades tradicionais (terreiro, quilombolas, indígenas)
- [] Migrantes, refugiados, apátridas
- [] Entidades de assistência social
- [] Outros públicos da assistência social
- [36] TOTAL DE ATENDIDOS NO ANO 2025**

Observações: As vagas são encaminhadas pelo CREAS do município a partir da regulação de vagas.

D. Equipe de referência

Quant.	Cargo	Carga horária semanal	Vínculo
01	Coordenador Técnico	44hs	CLT
01	Assistente Social	30hs	CLT
01	Psicólogo	40hs	CLT
01	Cuidador Social - Dia	44hs	CLT
02	Educador Social - Dia	12x36	CLT
02	Educador Social - Noite	12x36	CLT
02	Educador Social - Dia	12x36	CLT
02	Educador Social - Noite	12x36	CLT

02	Cozinheiro(a)	12x36	CLT
01	Auxiliar de Serviço Geral	44hs	CLT
01	Aux. Administrativo	40hs	CLT
04	Agente Social	12x36	MEI
01	Motorista	40hs	MEI

E. Metodologia adotada por cada oferta

As ações acontecem diariamente e de formas diversificadas, tais como, com planejamento a partir do plano de trabalho elaborado por cada agente social, a partir da escuta e observação de demandas emergentes ou ainda por solicitação seja da equipe técnica e/ou dos acolhidos.

F. Abrangência territorial

A Organização está inserida no sistema de referência e de contrarreferência da rede socioassistencial do município junto ao CRAS e/ou CREAS?

- ☒ Sim
☐ Não
☐ Não se aplica

Observações: As vagas são encaminhadas via CREAS Alta Complexidade.

Alcance da oferta:

- ☒ Municipal
☐ Estadual
☐ Nacional

Localidades: Todos os bairros do Município

G. Resultados obtidos

Concluimos que a construção do trabalho é pautada na legislação específica para o público atendido, bem como na articulação em rede para que se garantam os direitos fundamentais as crianças, adolescente e famílias.

Assim sendo, pensando na nossa sociedade em constante transformação, de maneira que a todo momento necessitamos de nos capacitarmos e estarmos atentos “ao novo”, buscamos acerca da mudança dos perfis do nosso público atendido, adequarmos e traçarmos estratégias para atendimentos e acompanhamentos cada vez mais especializados.

Diante destas situações, o trabalho “em rede” tem sido desafiador, porém alavancando reflexões mais profundas e construções coletivas, uma vez que os desafios são inerentes ao ser humano.

Neste ano de 2025, avançamos também na capacitação da equipe que compõe nosso serviço, o que reflete significativamente na qualificação do serviço realizado pelo Lar Jêsome, cumprindo assim com o que está previsto neste termo de parceria junto ao município.

H. Parcerias

Serviço de fortalecimento de vínculos e convivência comunitárias: As crianças e adolescentes participam dos SCFV existentes no entorno do acolhimento, sito - Mamãe Clory e Projeto Cativar.

Igreja Pentagonal da Bíblia: realizou ações voltadas ao acolhimento institucional, mantendo e suprindo sistematicamente doações de itens de necessidades urgentes.

Ao final do ano o projeto “Amigos Encantados”, com a doação de sacolas de presentes contendo produtos de higiene, roupas, calçados, doces e brinquedos com extrema preocupação e atenção aos detalhes e demandas de cada acolhido.

Colégio Petrópolis: Ação no final de ano com entrega de panetone, roupas, calçados e kits de Higiene.

Voluntários/ Parceiros: Durante o ano realizaram doações de produtos de higiene, roupas, brinquedos, e realização de atividades como: dia do cachorro-quente, noite da pizza, doutores da alegria, festas temáticas, ciranda de brincadeiras, entre outros.

Polícia Militar: Realização de visitas e atividades lúdicas e ou rodas de conversas com o objetivo de sensibilizar os acolhidos sobre as situações de risco, garantia de direitos e cumprimento de deveres no âmbito social. Realizaram visita com os cães treinados para exercícios no combate as drogas e trabalhos sociais.

I. Registros fotográficos



12. DETALHAMENTO DAS AÇÕES EDUCACIONAIS

12.1 Serviço Educacional para Crianças e suas Famílias no município de São Bernardo do Campo

Segmento: Educação Básica (Educação Infantil – Creche)

Público-alvo: Crianças de 04 meses a 2 anos e 11 meses

Nº Total de beneficiários atendidos: 354

Descrição do serviço

O atendimento em creche para crianças de 04 meses a 2 anos e 11 meses de idade, foi realizado de 2ª a 6ª feira, em período integral, no horário das 07:30 às 17:30 horas. As crianças e seus responsáveis legais são residentes em bairros do município de São Bernardo do Campo, localizados no entorno das Creches.

As crianças participaram de propostas pedagógicas diversificadas, com vivências, experiências e explorações socioculturais, receberam 04 refeições diárias, cuidados de higiene e horário para o descanso, com atividades que asseguram os direitos de aprendizagem: brincar, conviver, participar, expressar, explorar e conhecer-se.

O Projeto Político Pedagógico das creches norteou as propostas educacionais, com embasamento na Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e na Proposta Curricular Municipal, garantindo os Direitos de Aprendizagem e Desenvolvimento Infantil, com interações e brincadeiras, pautadas pelos Campos de Experiência.

Os encontros e reuniões formativos, que promoveram a Formação Continuada dos profissionais em serviço, aconteceram com ações internas como Jornadas Formativas Coletivas e Individuais, Planejamento, Reuniões Pedagógicas, e ações externas como Treinamentos,

Webinars, Socialização de práticas e Aulas, promovidas pela Secretaria Municipal de Educação.

A gestão escolar participou de formações ministradas por especialistas da Secretaria Municipal de Educação, com a discussão dos temas: Escutatória, Avaliação Diagnóstica, Fluxo de Acolhimento Institucional, O trabalho pedagógico com linguagens, Inclusão, Segurança Psicológica, Tecendo Saberes e de reuniões Institucionais sobre liderança do Gestor no trabalho Institucional.

Estes encontros proporcionaram discussões, análises, relatos, diálogos sobre transposições didáticas, aquisição de novos conhecimentos, ampliação de perspectivas e debates para o protagonismo pedagógico.

Período de realização: 12 meses – janeiro a dezembro de 2025

Objetivos:

- Oferecer atendimento, de segunda a sexta-feira, no horário das 7h30 às 17h30, com 4 refeições diárias,
- Proporcionar uma educação embasada nos preceitos da ética e integridade humana, acesso a alimentação, saúde, higiene, a cultura e lazer;
- Promover explorações, vivências, experiências, descobertas, incentivando a curiosidade pelo processo de transformação da natureza, pela convivência social, visando o desenvolvimento global da criança, a inclusão e transformação social;
- Promover interações e brincadeiras como forma privilegiada de aprender em um ambiente lúdico, adequado e diversificado para envolver a criança de forma convidativa, criativa e crítica, individual e coletiva no processo educacional e social;
- Assegurar os direitos de aprendizagem: Conviver, Brincar, Participar, Explorar, Expressar e Conhecer-se preservando as características etárias das crianças, e suas necessidades básicas;
- Propiciar a formação cidadã, a convivência social, com base nos valores da solidariedade, liberdade, cooperação e respeito;

- Valorizar o trabalho individual, coletivo e cooperativo, para que as ações educacionais se consolidem entre todos os profissionais, garantindo o desenvolvimento integral da criança;
- Promover as múltiplas linguagens do conhecimento, com vivências e explorações que propiciem diferentes aprendizagens;
- Fortalecer os vínculos familiares e comunitários, promovendo a inclusão e transformação social.

Reuniões e formações de equipe

Equipe Pedagógica: Gestores / Professoras / Auxiliares de Educação			
Tema/assunto	Mês	Realizador	Participantes envolvidos
Reunião do CACS FUNDEB: Prestação de contas	Janeiro a dezembro	Presidente do CACS FUNDEB	Diretora Escolar
Reunião CAE: Monitoramento as cozinhas das U.E.	Janeiro a Junho	Presidente do CAE	Diretora Escolar
Reunião de Gestão Pedagógica Institucional para discussão planejamento de ações da equipe de gestão, planos de formação, PPP, Jornadas Formativas, Planejamento em Parceria.	Janeiro a dezembro	Diretoras das creches do Instituto Jêue	Diretoras das creches do Instituto Jêue
Reunião SE – Matrículas		Secretaria de Educação	Diretora Escolar e Oficial de creche
SE 117 - Reunião com as Diretoras das creches Parceiras: organizações e socialização e práticas	Janeiro a dezembro	Secretária e Diretoras da Secretaria de Educação	Diretora Escolar
Webinars: Tecendo Saberes, Segurança Psicológica	Dezembro	Secretaria de Educação	Diretora de creche / Coordenadora Pedagógica / Equipe Docente
Jornada Formativa Coletiva: Proposta Curricular Municipal, Desenvolvimento Infantil, Interações e Brincadeiras	Março a novembro	Diretora Escolar e Coordenadora Pedagógica	Equipe docente
Reunião Pedagógica: PPP	Março	Diretora e Coordenadora Pedagógica	Equipe Escolar
Reunião com a Gestão Institucional: Apresentação, alinhamento e organização dos	Dezembro	Gerente Administrativa Institucional	Diretora Escolar e Coordenadora Pedagógica

serviços educacionais e de Assistência Social do Instituto Jêue			
Encontro de Coordenadores Pedagógicos: EFOPE, O trabalho com Linguagens	Março a novembro	Secretaria de Educação	Coordenadora Pedagógica
Formação: - Fluxo de Acolhimento Institucional	Agosto a novembro	CMDCA	Diretora Escolar

Equipe de Apoio: Cozinheira e Auxiliar de Cozinha e de Limpeza			
Mês	Tema/assunto	Realizador	Participantes envolvidos
Fevereiro e julho	Treinamento para Manipuladores de Alimentos	Secretaria de Educação	Cozinheiras

Resultados Obtidos

- Engajamento da equipe escolar nas propostas realizadas com as crianças e famílias;
- Gestão Institucional e Pedagógica participativa em decisões educacionais;
- Dias letivos: 200, com atendimento em período integral, de segunda a sexta-feira;
- Formação de hábitos alimentares saudáveis pela oferta de alimentação saudável, com 4 refeições diárias: café da manhã, almoço, lanche da tarde e jantar no período presencial;
- Combate a obesidade infantil, decorrentes da boa aceitação da alimentação saudável;
- Aprendizagens e desenvolvimento de habilidades como autonomia, comunicação, interação, socioemocionais, físicas e motoras;
- Acolhimento com escuta, mediação e orientação diário as famílias;
- Encaminhamento de 197 crianças para continuidade na Educação Infantil em EMEBs, devido ao recorte etário;
- Desenvolvimento, aprendizagens, interações, comunicação e autonomia infantil;
- Participação familiar em atividades: reuniões com pais, fortalecendo o vínculo família e escola;
- Espaço escolar adaptado e harmonioso;
- Diversidade de brinquedos, materiais pedagógicos, materiais maker e livros infantis.

12.1.1 Unidades de Atendimento Educação Infantil / Creche no município de São Bernardo do Campo

I - Instituto Jêue Educação Infantil SI – SBC

Vivências e Explorações na Creche



Estudo do Meio – Parque Estoril



Cada conto aumenta um ponto

Endereço: Rua Camargo nº 184, bairro Paulicéia, São Bernardo do Campo / SP

CNPJ: 55.062.111/0001-14

Público-alvo: Crianças de 1 ano a 2 anos e 11 meses de idade.

Nº Total de beneficiários atendidos: 100 crianças e 99 famílias.

Recursos Humanos: Equipe Técnica				
Quantidade	Cargo/ Função	Formação	Vínculo Empregatício	Carga Horária
01	Diretora de Creche	Doutoranda em Serviço Social / Mestrado em Educação Currículo / Pós-graduação em Educação / Pedagogia	CLT	44h
01	Coordenadora Pedagógica	Pedagogia	CLT	44h
01	Assistente Administrativo	Física	CLT	44h
01	Oficial de creche	Ensino Médio	CLT	44h
02	Professora Volante	Pedagogia	CLT	40h
05	Professora	Pedagogia	CLT	40h
05	Professora	Pedagogia	CLT	30h

05	Auxiliar de Educação	Pedagogia	CLT	40h
02	Cozinheiras	Ensino Médio	CLT	44h
02	Auxiliares de limpeza	Ensino Médio	CLT	44h

II - Instituto Jêue Educação Infantil SII – SBC

Vivências e Explorações



Brincando com música



Estudo do Meio – Parque Guaraciaba

Endereço: Rua Benedito Luiz Rodrigues nº 864, Bairro Nova Petrópolis, São Bernardo do Campo / SP.

CNPJ: 55.062.111/0008-90

Público-alvo: Crianças de 2 anos a 2 anos e 11 meses de idade.

Nº Total de beneficiários atendidos: 97 crianças e 97 famílias.

Recursos Humanos: Equipe Técnica				
Quantidade	Cargo/ Função	Formação	Vínculo Empregatício	Carga Horária
01	Diretora de Creche	Pós-Graduação em Psicopedagogia / ABA / Pedagogia	CLT	44h
01	Coordenadora Pedagógica	Pós em Ed. Especial Inclusiva / Pedagogia	CLT	44h
01	Assistente Administrativo	Administração	CLT	44h
01	Oficial de creche	Ensino Superior	CLT	44h
07	Professora	Pedagogia	CLT	40h
05	Professora	Pedagogia	CLT	30h
05	Auxiliar de Educação	Pedagogia	CLT	40h
02	Cozinheiras	Ensino Médio	CLT	44h
02	Auxiliares de limpeza	Ensino Médio	CLT	44h

Instituto Jêue CNPJ: 55.062.111/0001-14

Endereço Sede: Rua Camargo, 184 – Paulicéia – São Bernardo do Campo/SP

Tel.: 11 91082-1099 Site: www.lejf.org.br E-mail: lejf@lejf.org.br

01	Serviços Gerais	Ensino Médio	CLT	44h
----	-----------------	--------------	-----	-----

III - Instituto Jêue Educação Infantil SIII – SBC

Vivências e Explorações na Creche



Reunião com Pais



Ação com crianças e famílias

Endereço: Rua Tiradentes nº 398, Bairro Santa Terezinha, São Bernardo do Campo / SP

CNPJ: 55.062.111/0009-71

Público-alvo: Crianças de 1 ano a 1 ano e 11 meses de idade.

Nº Total de beneficiários atendidos: 97 crianças e 93 famílias.

Recursos Humanos: Equipe Técnica				
Quantidade	Cargo/ Função	Formação	Vínculo Empregatício	Carga Horária
01	Diretora de Creche	Pedagogia	CLT	44h
01	Coordenadora Pedagógica	Pedagogia	CLT	44h
01	Assistente Administrativo	Administração	CLT	44h
01	Oficial de creche	Ensino Superior	CLT	44h
08	Professora	Pedagogia	CLT	40h
06	Professora	Pedagogia	CLT	30h
06	Auxiliar de Educação	Pedagogia	CLT	40h
02	Cozinheiras	Ensino Médio	CLT	44h

Instituto Jêue CNPJ: 55.062.111/0001-14

Endereço Sede: Rua Camargo, 184 – Paulicéia – São Bernardo do Campo/SP

Tel.: 11 91082-1099 Site: www.lejf.org.br E-mail: lejf@lejf.org.br

02	Auxiliares de limpeza	Ensino Médio	CLT	44h
01	Serviços Gerais	Ensino Médio	CLT	44h

IV - Instituto Jêue Educação Infantil SIV- SBC

Vivências e Explorações na Creche



Exploração com materiais diversificados



Ação com crianças e famílias

Endereço: Rua Capitão Alberto Mendes Júnior nº 96, Jardim Beatriz, São Bernardo do Campo / SP.

CNPJ: 55.062.111/0010-05

Público-alvo: Crianças de 04 meses a 1 ano e 11 meses de idade.

Nº Total de beneficiários atendidos: 60 crianças e 59 famílias.

Recursos Humanos: Equipe Técnica				
Quantidade	Cargo/ Função	Formação	Vínculo Empregatício	Carga Horária
01	Diretora de Creche	Pedagogia	CLT	44h
01	Coordenadora Pedagógica	Pedagogia	CLT	44h
06	Professora	Pedagogia	CLT	40h
04	Professora	Pedagogia	CLT	30h
04	Auxiliar de Educação	Pedagogia	CLT	40h
02	Cozinheiras	Ensino Médio	CLT	44h
02	Auxiliares de limpeza	Ensino Médio	CLT	44h

Instituto Jêue CNPJ: 55.062.111/0001-14

Endereço Sede: Rua Camargo, 184 – Paulicéia – São Bernardo do Campo/SP

Tel.: 11 91082-1099 Site: www.lejf.org.br E-mail: lejf@lejf.org.br

01	Serviços Gerais	Ensino Médio	CLT	44h
----	-----------------	--------------	-----	-----

12.2 Serviço Educacional para Crianças e suas Famílias no município de Diadema

Segmento: Educação Básica (Educação Infantil – Creche)

Público-alvo: Crianças de 06 meses a 3 anos e 11 meses

Nº Total de beneficiários atendidos: 584

Descrição do serviço

Em 2025, atendemos crianças de 0 a 3 anos, respeitando a data de corte estabelecida em 31 de março de cada ano.

O funcionamento da unidade escolar ocorreu: 7h as 17h. E o atendimento da criança na unidade, ocorreu a entrada as 8h e a saída às 16h. Ofereceu-se quatro refeições diárias com cardápio elaboradas conforme legislação vigente.

Referente as ações educacionais, utilizamos como referência a Lei de Diretrizes e Bases da Educação 9394/96, a Base Nacional Comum Curricular de 2017, DCNEI/2009 e RCNEI, as Diretrizes da Secretaria Municipal de Educação, documentos orientador das ações pedagógicas, que trazem em seus textos como eixos estruturantes para as práticas a INTERAÇÃO e o BRINCADEIRA, os quais promovem experiências de conhecimento de si, do outro e do mundo, o contato com diversidades culturais de diferentes linguagens, corporais, escritas, plástica, musical, etc., além dos princípios ético, políticos e estéticos, que norteiam a construção do conhecimento nessa fase da Educação Infantil. Temos como princípios o Cuidar e o Educar, ações indissociáveis descritas na DCNEI, para promover desenvolvimento (físico, motor e intelectual) das nossas crianças, garantindo a elas os 6 direitos que constam na BNCC (Brincar, conhecer-se, conviver consigo e com o outro, Explorar, Expressar, Participar), construindo assim numa base sólida para o seu desenvolvimento. Seguimos a corrente pedagógica sociointeracionista de Vigotsky e nos demos a oportunidade de conhecer e nos inspirarmos nas correntes pedagógicas participativas (Reggio Emília, Emmi Pikler, Elionor Goldschmied), com suas concepções e práticas, além da escuta, observação e registro.

Para organizar a vida cotidiana dentro das concepções, foi fundamental um planejamento que orientou as ações das professoras, evidenciando sua intencionalidade. Nesse sentido, inferimos duas ações de planejamento que se complementam e, ao mesmo tempo, proporcionam uma reflexão constante do professor, embasado nas observações que emergem das crianças, do interesse que demonstram e das hipóteses formuladas pelos professores.

Os planejamentos foram desenvolvidos a partir de intencionalidades diversas, porém o foco principal foi colocar a criança como protagonista e garantir os seus direitos de aprendizagens. A organização do trabalho pedagógico foi permeada pelos campos de experiência que deu sentido as diversas experiências que as crianças viveram na escola, acolhendo lúdico e as experiências contínua das crianças.

A Secretaria de educação nos trouxe muitos caminhos através de suas formações e reuniões com a equipe gestora e a equipe gestoras multiplicou para a equipe docente.

Reescrevemos o nosso PPP Participativo e procuramos dar vida ao mesmo através do nosso fazer pedagógico. Fortalecemos os vínculos afetivos com as famílias e com a comunidade, a qual estamos inseridos, tendo em vista que as famílias são diretamente responsáveis pelas crianças, construímos vínculos e laços de confiança, assumimos juntas a responsabilidade pela educação dos bebês e das crianças bem pequenas, para desenvolvimento de uma educação de qualidade, que tem sido o nosso foco.

Período de realização: 12 meses – janeiro a dezembro de 2025

Objetivos:

- ➡ Estimular o desenvolvimento integral da criança, de forma que ela se torne um ser capaz de interagir com o mundo ao seu redor, construindo habilidades cognitivas, emocionais, sociais e físicas, por meio de brincadeiras e experiências significativas, respeitando o ritmo e as necessidades individuais de cada criança;
- ➡ Promover o desenvolvimento físico, emocional, social e cognitivo da criança, considerando suas particularidades e respeitando seu tempo de aprendizado;
- ➡ Estimular o interesse pela aprendizagem, despertando a curiosidade natural da criança e incentivando a exploração do ambiente ao seu redor, por meio de atividades lúdicas e pedagógicas;

- Incentivar a convivência harmoniosa, o respeito ao próximo, a cooperação, a solidariedade, a empatia e a cidadania. Fomentar o respeito às diferenças e a convivência com outras crianças e adultos;
- Incentivar a comunicação e a expressão verbal e não-verbal, promovendo a ampliação do vocabulário e o desenvolvimento da capacidade de expressão e compreensão;
- Criar um ambiente que favoreça a construção de conhecimentos e habilidades essenciais para o desenvolvimento educacional nas etapas posteriores, como a alfabetização e o aprendizado lógico-matemático;
- Incentivar a criança a construir sua identidade, desenvolvendo autonomia e confiança em suas próprias habilidades, além de fortalecer sua autoestima;
- Oferecer quatro refeições saudáveis;
- Estabelecer parceria com os responsáveis e comunidade.
- Reuniões e formações de equipe

Reuniões e formações de equipe

Mês	Tema	Realizador	Participantes
Fevereiro	Organizações da SE – reunião online lista pública: protocolos lista pública e sistema de transferência. 1º formação com creches conveniadas: princípios da Educação Infantil em Diadema, Conceitos Orientadores, Currículo na Educação Infantil, Direitos da criança, Pilares da Ed. Infantil e Documentação Pedagógica.	Departamento formação da SE. Coord. Pedagógica / Mayara	Diretora, Coordenadora P. e Equipe docente.
	Formação para equipe de cozinha: Rotina da Alimentação Escolar (cardápio, coleta de amostra, restrições e armazenamento).	Formação da SE. Nutricionista	Coordenadora pedagógica e equipe de cozinha
	Reunião equipe gestão pedagógica: questões administrativas, cardápio, restrições alimentares, requisições, acolhimento aos profissionais, encontro com o responsável, matrículas, Programa Desvendando o território, compensação de	Diretora pedagógica	Diretora de creche Os responsáveis

	horas e feriados, contratação de estagiário, manutenção e organização dos espaços. Reunião com pais: primeiro momento com a gestão / apresentação da equipe depois bate papo com as professoras/rotina	Diretora pedagógica, diretora de creche e equipe docente.	
Março	Organizações da SE – O que é documentação pedagógica Desenvolvimento: A documentação pedagógica é o registro das vivências das crianças no cotidiano escolar, por meio de fotos, vídeos, falas e produções. Como apresentar aos coordenadores: Apresentar exemplos reais (fotos ou portfólios) e perguntar: “Isso é registro ou documentação?” para gerar reflexão. Como trabalhar com a equipe: Propor que cada professor traga um registro e, juntos, identifiquem se ele mostra o processo de aprendizagem.	Departamento de formação da SE.	Diretoras de creche
	Formação equipe de cozinha- OFICINA CULINÁRIA: aproveitamento integral dos alimentos	Formação da SE. Nutricionista	Diretora de creche e Cozinheiros
	Parada Pedagógica: Multiplicação da pauta da SE da reunião formativa com as diretoras de creche.	Diretoras de creche	Equipe docente
	Reunião equipe gestão pedagógica: alinhamento das ações, cardápio, requisições, planejamento ampliado, entrega de uniformes, matrículas, pauta parada pedagogia	Diretora Pedagógica	Diretora de creche e Coord. Pedagógica
Abril	Organizações da SE - encontro online Creche Conveniada: cadastro dos profissionais no Censo 2025 Encontro formativo de coordenadoras: planejamento de sessão, semana do brincar, reunião com pais, parada pedagógica e estudo de casos para as CPs.	Formação da SE. SIEDUC Departamento de formação da SE. Coord. Pedagógica	
	Parada pedagógica: Multiplicação da pauta da SE da reunião formativa com as diretoras de creche.	Departamento de formação da SE. e Diretora de creche	Diretora de creche, Coordenadora e Equipe docente
	E Reunião das itinerantes do CAIS, com os responsáveis: Atualização das informações e encaminhamento para sala de recurso do CAIS.	Itinerantes do CAIS	Coord. Pedagógica e responsáveis

Maio	Organizações da SE - A importância de documentar Desenvolvimento: Documentar torna visível a aprendizagem, apoia o planejamento e aproxima a família da escola. Como apresentar aos coordenadores: Expor antes/depois de um mesmo grupo com e sem documentação, destacando as diferenças. Como trabalhar com a equipe: Roda de conversa: “O que muda na minha prática quando eu documento?”	Departamento de formação da SE. Coord. Pedagógica	Diretoras de creche
	Parada Pedagógica: Multiplicação da pauta da SE da reunião formativa com as diretoras de creche.	Diretora e Coord. Pedagógica	Equipe docente
Junho	Organizações da SE: Formas de registro Desenvolvimento: Fotos, vídeos, relatórios, portfólios e murais são formas de registrar o cotidiano. Como apresentar aos coordenadores: Montar uma pequena “exposição” com diferentes tipos de registros. Como trabalhar com a equipe: Oficina prática: cada grupo cria um tipo de registro a partir de uma situação proposta.	Departamento de formação da SE. Coord. Pedagógica	Diretora de creche e Coordenadora P.
	Reunião equipe gestão pedagógica: tratamos de questões administrativas como: alinhamento das ações, diário, requisições, Diadema - semana do brincar, eventos culturais, recesso escolar, organização dos espaços e parada pedagógica. E reunião com pais, com entrega de relatórios e um jantar especial nos espaços da escola dos responsáveis com as crianças.	Diretora Pedagógica E equipe docente	Diretora de creche Famílias
Julho	Reunião equipe gestão pedagógica: Acolhimento para o retorno, replanejamento, potencializar os desafios, requisições. Equipe de Apoio: receberam orientações sobre cardápio, organização e limpeza dos espaços. Boas-vindas para a equipe e alinhamento.	Diretora Pedagógica Diretora de creche	Diretora de creche Equipe de apoio Equipe docente
Agosto	Organizações da SE - O olhar do professor		

	Desenvolvimento: Documentar exige observar, escutar e interpretar o que a criança expressa. Como apresentar aos coordenadores: Mostrar uma imagem de uma criança em atividade e pedir diferentes interpretações. Como trabalhar com a equipe: Exercício de escrita: descrever a mesma situação em duas versões	Departamento de formação da SE. Coord. Pedagógica	Diretora de creche
	Parada pedagógica: Multiplicação da pauta da SE da reunião formativa com as diretoras de creche.	Diretora de creche	Assistentes de direção Professores, Auxiliares de Sala e Estagiários.
	Reunião equipe gestão pedagógica: tratamos de questões administrativas: alinhamento das ações, replanejamento, parada pedagógica de agosto e setembro, requisições, evento, Plano PNAE, contratação de estagiária, Programa Dandara e Piatã.	Diretora Pedagógica	Diretora de creche e Assistente de direção
Setembro	Organizações da SE- Protagonismo da criança Desenvolvimento: A documentação deve valorizar as falas, escolhas e descobertas das crianças. Como apresentar aos coordenadores: Exibir registros com falas infantis e discutir o impacto disso. Como trabalhar com a equipe: Desafio: incluir pelo menos uma fala da criança em cada registro da semana.	Departamento de formação da SE	Diretora de creche
	Reunião com pais: Fala da gestão sobre o mês das crianças e aniversário do Instituto. Equipe docente: a pauta contemplou a necessidade da turma e ampliou a carta de intenção.	Diretora e equipe docente	Os responsáveis
Outubro	Organizações da SE - Documentação e famílias Desenvolvimento: Compartilhar registros aproxima a família e fortalece vínculos. Como apresentar aos coordenadores: Simular a leitura de um portfólio como se fosse um familiar.	Departamento de formação da SE	Diretora de creche

	Como trabalhar com a equipe: Criar estratégias de compartilhamento: mural, grupos digitais ou reuniões.		
	Reunião equipe gestão pedagógica: tratamos de questões administrativas: parada pedagógica, requisições, fechamento do censo escolar, lista pública, reunião com pais em dezembro, instrumentais, e avaliação dos profissionais. Reunião institucional: feedback do aniversário do Instituto, reunião Institucional geral, avaliação dos profissionais e cronograma das ações até o final do ano.	Diretora Pedagógica Diretora geral do Instituto	Diretora de creche e Assistente de direção Diretora de creche
	Parada Pedagógica: Multiplicação da pauta da SE da reunião formativa com as diretoras de creche.	Diretora de creche	Equipe docente
Novembro	Organizações da SE - Documentar para refletir Desenvolvimento: A documentação ajuda o professor a repensar e planejar novas práticas. Como apresentar aos coordenadores: Apresentar um registro e perguntar: “O que eu planejo a partir disso?” Como trabalhar com a equipe: Reunião pedagógica com análise de registros e construção de próximos passos.	Departamento de formação da SE/ Coord. Pedagógica	Diretoras de creche
	Parada pedagógica: Multiplicação da pauta da SE da reunião formativa com as diretoras de creche.	Diretoras de creche	Equipe da unidade
	Reunião equipe gestão pedagógica: alinhamento do trabalho e demandas da SE, circuito cultural, festa de encerramento e encontro com as famílias, requisições, escrita de relatórios, matrículas, lista de espera, dedetização, relatório anual e processo seletivo.	Diretora pedagógica	Diretora de creche e assistente de direção
Dezembro	Reunião equipe gestão pedagógica: tratamos de questões administrativas, alinhamento das ações, festa de encerramento/encontro com a família, término de contrato dos profissionais, circuito cultural, organização e limpeza dos espaços, revisão dos relatórios,	Diretora pedagógica e diretoras de creches	Diretora de creche

	fechamento do diário, relatório mensal e escrita do relatório anual.		
	Reunião com pais: Entrega de relatório do desenvolvimento da criança e proposta brincantes de integração para encerramento do ano.	Diretoras de creche Equipe docente	Famílias e crianças

Quadro de Recursos Humanos

Recursos Humanos: Equipe Técnica da Creche				
Quantidade	Cargo / Função	Formação	Vínculo Empregatício	Carga Horária
01	Diretora Escolar	Pedagogia / Pós-graduação em Educação e Direitos Humanos	CLT	44 horas
03	Diretora de creche	Pedagogia	CLT	44 horas
03	Assistente de coordenação	Pedagogia	CLT	40 horas
30	Professoras	Licenciatura Pedagogia	CLT	40 horas
04	Auxiliar de Sala	Licenciatura Pedagogia	CLT	40 horas
06	Auxiliar de Sala	Cursando Pedagogia	CLT	40 horas
10	Estagiárias	Cursando Pedagogia	Estágio	30 horas
03	Cozinheira	Ensino Médio Completo	CLT	40 horas
02	Cozinheira	Ensino Fundamental	CLT	40 horas
02	Auxiliar de Cozinha	Ensino Médio Completo	CLT	40 horas
03	Auxiliar de Cozinha	Ensino Fundamental	CLT	40 horas
05	Auxiliar de Limpeza	Ensino Fundamental	CLT	40 horas
01	Agente de creche	Ensino Médio	CLT	40 horas
01	Gerente administrativo	MBA em Projetos	CLT	20 horas
01	Auxiliar de manutenção	Ensino Superior	CLT	44 horas

Resultados Obtidos:

O ano de 2025 foi marcado por desafios que fortaleceram o trabalho pedagógico da instituição. Por meio do planejamento, da escuta atenta e do respeito ao tempo e às necessidades de cada criança, foram desenvolvidas ações que favoreceram o desenvolvimento integral nos aspectos físicos, emocionais, sociais e cognitivos. As crianças participaram ativamente das propostas, demonstrando envolvimento, autonomia, avanços na comunicação e prazer em aprender. O acolhimento diário contribuiu para a construção de vínculos afetivos, confiança e sentimento de pertencimentos profissionais vivenciaram um processo contínuo de

aprendizagem, com investimentos em formações e momentos de diálogo, o que resultou no aprimoramento das práticas pedagógicas e em um trabalho mais consciente e humanizado.

A participação das famílias na creche mostrou-se essencial para o fortalecimento dos vínculos entre escola e família, contribuindo diretamente para o desenvolvimento das crianças e para a construção de uma relação de confiança, parceria e pertencimento à comunidade escolar. Nesse contexto, foi desenvolvido o Projeto Comunidade Escolar Voluntária: Cuidando da Nossa Escola, com o objetivo de incentivar a participação voluntária dos pais e responsáveis em ações de manutenção e pequenos reparos na instituição, promovendo um ambiente mais acolhedor e funcional. Foram convidados familiares com habilidades e disponibilidade para colaborar, iniciando-se pelo levantamento dos materiais necessários. A ação principal ocorreu em um sábado letivo do mês de novembro, quando famílias e equipe escolar realizaram a raspagem e pintura das paredes, a organização dos móveis do parque, a carpina e manutenção do espaço externo, a limpeza das calhas do refeitório, entre outras melhorias. As famílias que não puderam participar nesse dia deram continuidade às ações ao longo do mês, conforme sua disponibilidade. Os resultados foram positivos para todas as unidades do Instituto Jêsome, destacando-se a valiosa contribuição da mão de obra voluntária e o fortalecimento do compromisso coletivo com o cuidado e a valorização do ambiente educativo.

12.2.2 Unidades de Atendimento Educação Infantil / Creche no município de Diadema

I - Instituto Jêsome Educação Infantil DI

Endereço: Rua Salgado de Castro 58 – Centro Diadema

CNPJ: 55.062.111/0003-86

Público-alvo: Crianças de 0 anos a 3 anos de idade de ambos os sexos.

Nº Total de crianças atendidas: 115 crianças e 111 famílias

II - Instituto Jêsome Educação Infantil DII

Endereço: Rua Renato Barbosa 213, Vila Conceição CEP 09911- 410 - Diadema / SP, CNPJ:

55.062.111/0006-29

Público-alvo: Crianças de 0 anos a 3 anos de idade de ambos os sexos.

Nº Total de crianças atendidas: 126 e 125 famílias

III - Instituto Jêsome Educação Infantil DIII

Endereço: Rua Independência, 98 – Parque Sete de Setembro, CEP 09910-150 - Diadema / SP

CNPJ: 55.062.111/0001-14

Público-alvo: Crianças de 0 anos a 3 anos de idade de ambos os sexos.

Nº Total de crianças atendidas: 119 e 115 famílias

IV - Instituto Jê Sue Educação Infantil DIV

Endereço: Rua Idealópolis nº 295, Piraporinha CEP 09950-580 - Diadema / SP

Público-alvo: Crianças de 0 anos a 3 anos de idade de ambos os sexos.

Nº Total de crianças atendidas: 224 crianças e 218 famílias





São Bernardo do Campo, 30 de março de 2026.

Hellen Paula I. C. D. de Oliveira
CPF: 220.082.778-44
Diretora Adm. – Financeira / Procuradora